



Seleccção: jogadores já estão disponíveis

— Seleccionador demitiu-se

A indisponibilidade dos jogadores para integrarem a Seleccção portuguesa de futebol terminou ontem — disse no Porto, uma fonte do Sindicato dos Jogadores.

«O Sindicato já conquistou o que basicamente pretendia — frisou a fonte sindical — e que era a concordância do novo Executivo federativo para a discussão profunda, entre todas as partes interessadas, dos assuntos do futebol».

Por isso, acrescentou, «o Sindicato e todos os jogadores profissionais do futebol português estão, desde este momento, disponíveis para o diálogo e, quanto aos atletas, também para integrarem a Seleccção Nacional».

Rui Seabra, seleccionador designado por Silva Resende após a «rebelião de Saltillo», que afastou, após o Mundial do México, o técnico José Torres, apresentou o

seu pedido de demissão ao presidente-eleito da FPF.

A carta de demissão foi entregue antes das eleições do passado sábado, para ser entregue ao candidato vencedor, Silva Resende ou Romão Martins.

Silva Resende tomou ontem conhecimento da carta, recebeu Rui Seabra e aceitou o pedido de demissão.

Segundo um comunicado ontem distribuído pela Federação, Silva Resende ouviu as razões do pedido de Rui Seabra, «nomeadamente a de que a nova fase da actividade das Seleccções, após a eleição, se afastava já das circunstâncias de fundo e de processo que presidiram ao convite à aceitação de Rui Seabra para essas funções».

A nova direcção da FPF, acrescenta o comunicado, expressou apreço a Rui Seabra pelo desempenho do seu cargo «numa altura particularmente delicada da vida do futebol português».

A Seleccção Portuguesa de Futebol tem marcado para o próximo dia 23 o recomeço dos seus jogos da fase de qualificação para o Europeu de Futebol, com uma deslocação à Suécia, numa altura em que os resultados obtidos com as Seleccções denominadas de «Seabrinhas» comprometeram o apuramento português para a fase final do Campeonato.

Segundo a OCDE

Portugueses pagam poucos impostos

Portugal é dos países que paga relativamente menos impostos entre os 23 países membros da OCDE de acordo com os números publicados pela organização e relativos às receitas fiscais em relação ao Produto Interno Bruto (PIB).

De acordo com os números relativos a 1985, as

receitas fiscais correspondiam em Portugal a 31,1 por cento do PIB, no que não era excedido unicamente pela Austrália, Estados Unidos, Espanha, Japão e Turquia.

Dezassete outros países membros registaram taxas superiores, sendo a Suécia o país onde essa percentagem é a maior (50,5).

Espanhol comeu um quilo de chouriço em 3 minutos

Mais de mil quilos de enchidos foram consumidos neste fim-de-semana durante o 14.º Festival de Chouriço, que se realizou junto ao Rio Tobia, norte de Espanha.

O vencedor do festival foi Pedro Lopez, de 21 anos, que demorou três minutos para comer um quilo de chouriço.

O vencedor disse que não sentiu dificuldades para engolir um quilo de chouriço em três minutos e que momentos antes já tinha comido dois ovos fritos.

A cidade de Rioja, junto ao Rio Tobia, é a principal fabricante de fiambre e enchidos da Espanha, com um volume importante de exportação para Europa e América Latina.



HERNE BAY (Inglaterra) — O barbeiro Denny Rowe em acção quando batia o recorde mundial de mais barbas numa hora. Rowe fez 1.649 barbas em 60 minutos.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Não houve totalistas Há «jackpot» para o Totoloto do próximo sábado

No próximo sábado há «jackpot» de mais de 150.000 contos no Totoloto, informaram ontem as apostas mútuas desportivas.

Ninguém acertou no concurso dos seis números sorteados no passado sábado e, segundo a estimativa das Apostas Mútuas, o próximo primeiro prémio deverá ultrapassar os 150 milhões de escudos.

Entretanto, os resultados provisórios do escrutínio do concurso de sábado passado (número 37) são os seguintes:

2.º prémio: 11 apostas — 1.115.535 escudos cada.

3.º prémio — 488 — 75.435 escudos.

4.º prémio: 35.177 — 1.534 escudos.

5.º prémio: 699.258 — 175 escudos.

Direcção do PRD-Açores demitiu-se em bloco

A Comissão Directiva Regional do PRD açoriano demitiu-se em bloco devido aos resultados obtidos pelo partido nas últimas eleições na região, segundo um comunicado ontem divulgado.

O comunicado dos renovadores democráticos refere que os resultados eleitorais obtidos pelo PRD nas Ilhas nas últimas legislativas «inviabilizam a concretização da estratégia» definida para a implementação do projecto do partido.

Os dirigentes demissionários do PRD-Açores salientam que no entanto «os ideais que determinaram o surgimento do partido continuam válidos» e que «sempre pugnam por eles».

A demissão da Comissão Directiva Regional do PRD, que era chefiada pelo ex-deputado à Assembleia da República, Roberto Amaral, foi pedida aos órgãos nacionais do partido.



MADRID — Motociclismo — Eddie Lawson em acção nos 500 cc do Grande Prémio de Portugal.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Associação de Melhoramentos de Eixo

Lutar pelos interesses da população



Joaquim dos Santos Abreu, presidente da Associação de Melhoramentos de Eixo.

Em Outubro de 1985, um grupo de pessoas, das mais variadas categorias profissionais, crenças e credos políticos, fundou uma associação sem fins lucrativos e com personalidade jurídica: a Associação de Melhoramentos de Eixo.

«Os objectivos e acções desta instituição norteiam-se pela promoção e apoio de actividades de interesse local; colaboração com a autarquia, defesa e preservação do património cultural e com organizações afins», segundo as palavras do presidente da Associação de Melhoramentos de Eixo, Joaquim dos Santos Abreu, um homem que, como todos os outros associados, sentiu «a necessidade de Eixo sair do atraso a que estava votado, ou a que a queriam votar».

Da tomada de consciência de que

algo havia a ser feito, assumiram a posição de ajudar a Junta de Freguesia até porque «a autarquia encontra-se limitada em diversos aspectos». Sobre essas limitações, Joaquim Abreu chama a atenção para o decreto-lei 98/84 que «proibe às autarquias o recebimento de quaisquer formas de subsídio, participações do estado e até de organismos públicos ou privados», pelo que a

Associação, livre de tal impedimento legal, tem vindo a revelar-se como o braço direito da Junta de Freguesia, tentando obter os subsídios necessários para poder eliminar algumas das carências mais gritantes da freguesia.

...E O MUITO QUE JÁ SE FEZ

No ano transacto a Associação desenvolveu uma acção intensa que se pode traduzir num levantamento cultural com especial incidência nos aspectos etnográfico e artesanal; obteve junto do poder público a tranquilidade das populações face ao elevado surto de assaltos que se vinham a registar naquela zona; promoveu uma campanha de Natal a favor das famílias mais pobres, tendo beneficiado cerca de 98 adultos e crianças; conseguiu vários subsídios destinados a obras sociais em curso ou em vias de se implantar na freguesia e, bateu-se pela implantação de infraestruturas.

Referindo-se ao sector das infraestruturas, o presidente da Associação afirma que têm «vindo a sensibilizar a Câmara Municipal de Aveiro com vista à elaboração de vários projectos de inegável importância, e indispensáveis para o desenvolvimento da freguesia, nomeadamente no que respeita ao novo Centro de Saúde e às escolas».

Um outro sector que também mereceu a sua atenção foi a defesa do ambiente, muito em especial na luta contra a poluição que se regista no rio Vouga. «Conseguiu-se que este assunto fosse debatido na Assembleia da República, o que significa que algo está a mudar nesse aspecto» - refere Joaquim Abreu.

Também o estado de degradação em que se encontrava a estação da CP foi alvo de uma exposição dirigida ao conselho de administração daquela empresa, documento esse que se traduziu numa vitória, porquanto a estação já está devidamente restaurada.

E evidente que a acção desenvolvida durante o ano de 1986, poderia

ser alvo duma listagem muito mais extensa, com o relato das acções pontuais desenvolvidas neste ou naquele caso, mas o presidente da Associação de Melhoramentos de Eixo, apenas referiu as que citamos por considerá-las «as mais importantes dentro das acções que temos vindo a desenvolver, de forma imparcial mas apaixonada, tendo apenas em conta os superiores interesses da população».

OBJECTIVOS PARA O PRESENTE ANO

No plano de actividades para o presente ano, pode-se ler um vasto conjunto de acções e projectos, dos quais se destacam:

- Prosseguimento dos trabalhos relacionados com os terrenos da rua do Casal, tendo em vista o seu aproveitamento e, de forma muito especial, no que se refere ao Centro de Saúde;

- Continuação do problema do tratamento da estação dos caminhos de ferro, no que se refere à instalação de luz eléctrica;

- Continuação do acompanhamento do problema da conduta de águas pluviais nas ruas da Picota e José Estevo;

- Continuação do levantamento etnográfico na área da freguesia;

- Acções visando a conservação do património cultural e arquitectónico, culminando com a integração da freguesia na área de acção do GTL (Gabinete Técnico Local) a funcionar junto à Câmara;

- Acções para a preservação do meio ambiente.

Mas, segundo as palavras de Joaquim Abreu: «Os esforços não se limitam apenas ao que vem no plano, porque no dia a dia surgem situações novas, não previstas anteriormente e cuja resolução, ou ajuda nesse sentido, se insere no campo de acção desta Associação, que mais não faz porque nem sempre os apoios que nos dão são suficientes».

Nesse ponto Joaquim Abreu relata alguns casos de pedidos e ofícios dirigidos a determinada instituição e que até hoje nem sequer responderam. «Não está nesse caso o Governo Civil que tem ajudado o que pode, e tem sido muito, mas se permite, não vou dizer o nome dessa instituição até porque as nossas relações apontam para uma melhoria. Ainda bem!» - diz o nosso interlocutor.

ESTABELECEM BOAS RELAÇÕES COM AS AUTARQUIAS

As relações entre a Junta de Freguesia e a Associação de Melhoramentos de Eixo, podem-se traduzir

(Cont. na pag. seguinte)

Os Cenários e os Painéis

Pessoa por cem paus

Este é um caso de desvalorização galopante: uma pessoa vale mais que cem escudos, e Pessoa não é uma pessoa qualquer!

Não se sabe por que carga de água, António Sérgio inaugurou uma série de novas figuras nas notas portuguesas. António Sérgio por cinco mil, em contraste com os cem de Camilo e Pessoa, é capaz de ser forçar a nota demasiadamente. De qualquer modo, impressiona.

Já se sabe que Santo António e o Gago Coutinho figuravam na «alface». Mas Santo António aguenta tudo: é um santo; Gago Coutinho viveu até idade provecta e aprendeu a ter paciência.

Pessoa, Fernando Pessoa, neste momento em que, tendo estado em foco pelo cinquentenário do falecimento e pela transladação para os Jerónimos, concitou a atenção de portugueses e estrangeiros, que ali o visitam, tem



um valor fiduciário menor que a entrada de um casal no monumento manuelino. Pessoa está, fiduciariamente, abaixo de qualquer dos seus livros à venda. Como estava, está Camilo.

Sabe-se que há o Antero, o Fontana do «descanso-sete-dias-na-semana» e o António Sérgio. Sabe-se que Santo António é o santo dos objectos perdidos, um santo casamenteiro, e que pregava aos peixes sem que estes pagassem bilhete. Sabe-se que Camilo nunca viveu desafogadamente. Sabe-se que Pessoa não era pessoa que se incomodasse muito com dinheiro. Mas, est *modus in rebus*: neste momento em que já se fala, de quando em

vez, numa mota de dez mil escudos, talvez fosse de esperar mais um bocadinho. Talvez de esperar o que fosse preciso. Até a questão do centenário do nascimento, *et pour cause*. De qualquer modo, uma pessoa fica assim sem jeito, ao saber que a pessoa Pessoa vale apenas aquilo, vale apenas aquela nota de cem escudos do Banco de Portugal, — que, se calha, vem depois a lançar a moeda rara. Agora, — esta, — só se for de ouro...

Cem escudos!? Cem escudos mal dá para as pernocas da Xaxão, num desses suplementos que se publicam semanalmente. Se for na Madeira, até não dá mesmo: fica a Xaxão mais cara.

José de Melo

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 678

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Agrovouga/87

Hoje é Dia do Vouga



Programa da Agrovouga/87

HOJE — DIA DO VOUGA

9h00 - Recepção dos participantes à acção subordinada ao tema «Formação Profissional Agrícola».

9h30 - Colóquio «Dinamização da formação profissional agrária na Beira Litoral».

10h00 - Colóquio «Formação dos Jovens Agricultores - motor de progresso e dinamização».

10h30 - Colóquio «Formação Profissional Agrária na DRABL - situação actual e perspectivas».

21h00 - Apresentação de escolas equestres.

AMANHÃ — DIA DO AMBIENTE E MEIO RURAL

10h00 - III Raid Hipico Agrovouga.

15h00 - Exposição de cartazes e publicações referentes à problemática ambiental.

17h00 - Colóquio «A defesa do ambiente e o meio rural».

21h30 - Demonstração e apresentação das diversas etapas no ensino do cavalo.

DIARIAMENTE

- Exposições de bovinos, equinos, ovinos e suínos.

- Exposição de maquinaria agrícola.

- Exposição e venda de produtos agrícolas.

- Mostra de artesanato.

- Mostra comercial e industrial.

- Mostra fotografica «Aveiro em Azulejo».

HORÁRIO DA FEIRA

Segunda a sexta-feira - das 15 às 24 horas.

Sabados e domingos - das 10 às 24 horas.

Os concursos de equinos proporcionam sempre belas imagens, como a que a foto documenta.

O programa da AGROVOUGA estabelece que hoje é o DIA DO VOUGA.

Entretanto, também hoje, a formação profissional vai adquirir um relevo muito especial no âmbito da feira, através de colóquios específicos sobre a matéria, subordinados aos temas «Dinamização da formação profissional agrária na Beira Litoral», às 9h30, seguindo-se mais dois colóquios: «Formação de Jovens Agricultores - motor de progresso e dinamização» e «Formação Profissional Agrária na DRABL - situação actual e perspectivas».

Como ponto forte de animação para o público, no programa do DIA DO VOUGA, situa-se a apresentação de escolas equestres, às 21 horas.

ALBERTO HERRERA VENCEU CONCURSO DE SALTOS

Alberto Herrera, montando «Sabrina», sagrou-se o grande vencedor do concurso equestre (prova grande), realizada no passado domingo, na Agrovouga.

O despique entre o vencedor e o segundo classificado, Duarte Nuno Penha, foi renhido. O empate entre os dois cavaleiros no final dos dois percursos, obrigou à tradicional barragem, durante a qual, a vitória foi favorável a Alberto Herrera, pela diferença de 2 segundos, já que nenhum penalizou.

Participaram 19 cavaleiros, dos quais apenas 10 obtiveram qualificação para o segundo percurso. No final, a classificação foi a seguinte:

- 1.º Alberto Herrera — «Sabrina»
- 2.º Duarte Penha — «Cheri»
- 3.º Carlos Abreu — «Vison»
- 4.º Rui Gonçalo — «Calira»

- 5.º José Maia Seco — «Xerpene»
- 6.º Carlos Abreu — «Apolo»
- 7.º Rui Borges — «Xá»
- 8.º Rui Gonçalo — «Xerpene»
- 9.º José Maia Seco — «Beatnic»
- 10.º Olivier Maio — «Calira»

Efectuou-se também no passado domingo o Concurso Pecuario da Espécie Equina — Raça Lusitana.

O júri atribuiu a seguinte classificação:

— Poldro de três anos:

- 1.º «Candy», pertencente a Luís Sacadura Cabral;
- 2.º «Confiado», da Casa Agrícola da Quinta da Costa.

— Poldro de dois anos:

- 1.º «Eco», de Vítor Frias;

— Éguas afilladas:

- 1.ª «Sineta», de Carlos Eurico Marques
- 2.ª «Tinoca», de Pedro Ribau;
- 3.ª «Varina», de Vítor Frias;
- 4.ª «Cigarra», de Vítor Frias.

— Poldras de três anos:

- 1.ª «Carmélia», de Armando Ramos;

— Poldras de um ano:

- 1.ª «Ermanista», de Vítor Frias.

Para além da apresentação de escolas equestres em relação ao gado equino e à equitação, o programa estabelece ainda o III Raid Hipico Agrovouga, amanhã às 10 horas;

Demonstração e apresentação das diversas etapas no ensino do cavalo, também amanhã, às 21h30; concurso e Gincana de atrelagens, quinta-feira às 17 horas; concurso de ensino (1.º grau), sexta-feira pelas 17h30, e concurso de apresentação do cavalo de sela, às 21h30; concurso pecuario da espécie equina - cruzado português, no sabado pelas 11 horas, realizando-se também um leilão de equinos, no mesmo dia às 16 horas. No último dia, domingo, haverá mais um concurso de saltos (prova de caça).

Saliente-se que pelo conjunto de actividades estabelecido no programa, a presença de equinos no certame tem-se revelado bastante forte e constituído um dos principais pontos de atracção.

AUMENTA O NÚMERO DE VISITANTES

Mau grado a ausência de bovinos leiteiros, e os protestos expressos por algumas cooperativas quanto às condições sanitárias, a presente edição da Agrovouga tem-se revelado um bom ponto de atracção para os aveirenses e visitantes, esperando-se, com certa expectativa, o VII Concurso Nacional da Vaca Leiteira.

Com um número de expositores bastante elevado, verifica-se que a afluência de público aumentou, em relação ao ano transacto, podendo os visitantes ficar com uma ideia mais clara do desenvolvimento económico da região de Aveiro, e outras áreas do país.

Associação de Melhoramentos de Eixo

(Da pág. anterior)

num verdadeiro casamento de interesses.

«O nosso plano de actividades foi alvo de reunião e troca de impressões com a Junta de Freguesia.

Na nossa óptica, esta associação existe com o mesmo objectivo da Junta - a defesa dos interesses da população de Eixo, Azurva e Horta - pelo que a complementaridade de acções e absolutamente indispensável. Não pretendemos clivagens ou brechas nas nossas relações, e, neste momento, posso afirmar que vencidas algumas contrariedades iniciais (talvez porque o desenvolvimento não interessasse a algumas pessoas), as relações são optimas.» - afirma Joaquim Abreu.

E... quanto à Câmara Municipal?

Pequena pausa. Ficamos com a impressão de que Joaquim Abreu procede a uma busca cautelosa das palavras. Finalmente a resposta.

«Há indícios seguros de que ela, finalmente, este ano, está a dar cumprimento ao plano de actividades, e promete cumpri-lo até ao fim do ano.

Se tal vier a suceder, coisa que não tem acontecido, refira-se o exemplo do ano passado em que apenas cerca de 5% do estipulado foi cumprido, é sinal de que ela começa a olhar melhor para Eixo.

Não temos nada contra ela, apenas temos tentado sensibilizá-la para que cumpra as suas obrigações para com a freguesia, mas é claro que nessa pressão não pretendemos estabelecer nenhuma guerra ou querela.», responde.

TOXICOMANIA E PROSTITUIÇÃO: COMBATER O NÍVEL CRÍTICO A QUE CHEGARAM

A Associação tem ajudado a Junta de Freguesia na promoção de diversas campanhas, tais como a prevenção de incêndios, preservação do meio ambiente e saúde pública, preocupando-se ainda com outros problemas de ordem social.

«Felizmente, um dos problemas graves vai ser resolvido no âmbito dos protocolos relativos a habitação social, que a Câmara recentemente assinou. São muitas as famílias que em Eixo vivem em condições que não se podem considerar minimamente humanas, e isso preocupava-nos. Aliás, a campanha de Natal lançada no ano passado, foi feita exactamente no sentido de proporcionar a essas famílias algum calor humano e material.», afirma.

Mas se esse problema está em vias de ser resolvido, outros tanto ou mais graves, que se prendem com a moral e a ordem pública continuam a ser fonte de preocupação.

«A toxicomania e a prostituição começam a atingir foros alarmantes. É dramático e quase inconcebível verificarmos que o centro da povoação e determinados locais começam a ser um foco de concentração para esses dois tipos de actividades marginais. Estamos a tentar por diversos meios, que vão do diálogo com os presumíveis intervenientes no processo, ao alerta junto das autoridades, para conseguir erradicar esses dois males da nossa freguesia.

E claro que para os resolver precisavamos de uma policiamento mais constante e rigoroso, mas parece, que por falta de efectivos, tal não tem sido possível. Da acção desenvolvida pelos agentes da autoridade devemos destacar o facto de terem posto cobro a um surto de assaltos e furtos que se estavam a verificar na freguesia, tendo sido capazes de localizar e deter os autores, o que contribuiu para uma maior tranquilidade dos residentes.», afirma Joaquim Abreu.

Com os olhos colocados no presente e futuro de Eixo, a Associação de Melhoramentos promete durar «enquanto for necessária a nossa acção, porque a população de Eixo, esta freguesia, merece mais desenvolvimento e estruturas de suporte».



Uma bela sequência de um salto.

Quintã (Vagos):

Dois mortos e três feridos em acidente de viação

Dois mortos e três feridos, um dos quais em estado grave, foi o resultado de um acidente de viação ocorrido ontem, cerca da 1.45 da madrugada, na EN 109, em Quintã (Vagos).

O acidente deveu-se à colisão entre uma motorizada, em que seguiam três pessoas, e um automóvel.

O acidente provocou a morte do condutor da motorizada, Fernando de Jesus Capela, de 21 anos, residente em Lomba (Vagos), e de outro ocupante da mesma, de nome Manuel Francsico

Simões Pandeirada, de 22 anos, residente em Santo Antonio (Vagos). Nixon Quintaneiro da Graça, de 18 anos, que seguia também na motorizada, ficou gravemente ferido e foi transportado ao hospital pelos Bombeiros de Vagos.

Ficaram ainda feridos o condutor do automóvel, António Benedito de Jesus, de 31 anos, residente em Calvão (Vagos), e a sua esposa, Maria José Carvalhais, de 29 anos, que foi transportada ao Hospital de Aveiro em estado de choque.

A GNR de Vagos tomou conta da ocorrência.

PELA P.S.P.

AVEIRO:

FURTADAS PEÇAS DE VEÍCULOS

Alcides Leal Gomes de Jesus, residente em Aveiro, comunicou à PSP que desconhecidos lhe furtaram várias peças do seu automóvel. O valor do furto cifra-se em 11.300 escudos.

TURISTA FOI VÍTIMA DE FURTO

Um cidadão estrangeiro, de férias em Portugal, queixou-se contra desconhecidos, por lhe terem furtado do interior do seu automóvel um rádio, no valor de 78 contos. O furto foi praticado na Costa Nova (Ilhavo), área policiada pela GNR.

CARTEIRA DESAPARECE DO INTERIOR DE VEÍCULO

Desconhecidos furtaram uma carteira do interior do veículo pertencente a Manuel Jorge Teixeira da Silva, residente em Aveiro. A carteira furtada continha todos os documentos do queixoso.

Novo incêndio deflagrou em Várzeas

Ontem, cerca das 15.30 horas, deflagrou um novo incêndio em Várzeas (Alvarenga).

A hora em que fechámos a nossa edição o sinistro ainda estava a ser combatido pelas corporações de Bombeiros de Nespereira e Arouca, assim como por meios aéreos de Vale de Cambra.



FORMAÇÃO TÉCNICA

És jovem, com menos de 25 anos e mais de 18 anos?

Preocupa-te a qualidade de vida das nossas populações, poluição, ecologia, saneamento básico?

Queres valorizar-te profissionalmente?

Estás desempregado, procuras um emprego e não tens especialização?

INFORMA-TE NO CENTRO DE EMPREGO DE AVEIRO
Praça Marquês de Pombal, 4-2.º

OU CONTACTA-NOS DIRECTAMENTE
FORMAÇÃO TÉCNICA, LDA.
Lisboa — Telefone 548386

CURSOS SUBSIDIADOS
PELO FUNDO SOCIAL EUROPEU

CHEQUES SEM PROVISÃO

Joaquim Soares Monteiro, residente em Aveiro, queixou-se contra pessoa identificada por esta lhe ter passado vários cheques sem provisão. O valor global dos cheques cifra-se em 349.640 escudos.

ESPINHO:

SURPREENDIDOS A TENTAR FAZER UMA LIGAÇÃO DIRECTA

A PSP de Espinho capturou dois indivíduos que surpreendeu dentro de um veículo automóvel a tentar fazer uma ligação directa, cerca da 1.20 do dia 12 do corrente. A intenção dos capturados era furtar o veículo. Em consequência de averiguações efectuadas, a PSP apurou que os indivíduos já haviam tentado o mesmo com outra viatura, sem o terem conseguido. Foram entregues ao Poder Judicial.

Em S. Jacinto

Turista morto por afogamento

Um turista de nacionalidade inglesa, a passar férias em Portugal, morreu ontem, em consequência de afogamento, em S. Jacinto.

Os Bombeiros Voluntários da Murtosa tomaram conta da ocorrência, e apesar de prontamente socorrido, e transportado ao Hospital de Aveiro, num helicóptero da Base Aérea de S. Jacinto, ao Hospital de Aveiro, não foi possível salvar-lhe a vida.

Trata-se do cidadão inglês Langaag Hinrich, de 23 anos de idade.

Se queres e tens vontade de trabalhar honestamente, vem ter connosco. (Apenas 3.85 e 4.85-feiras).

OFERECEMOS:

- Ordenado base
 - Comissões + prémios
- Contacta: telef. 623589 (das 11 às 12h e das 14 às 15h) — Águeda.

José Bernardino Pereira

AGRADECIMENTO

A família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto, e assistiram à Missa do 7.º Dia.

A todos o seu mais profundo agradecimento.

Nas bancas mais um número do Boletim Municipal

Saiu mais um número do Boletim Municipal de Aveiro, edição da Câmara Municipal, o N.º 8, do seu quarto ano de edição, e referente a Dezembro 1986.

Com a capa da autoria do artista aveirense Jeremias Bandarra, em que salienta alguns aspectos das actividades da Ria, juntos num quadro de extrema beleza, este boletim encontra-se com uma apresentação deveras interessante.

E tema extenso neste número, e que merece destaque, um estudo da etnografia naval na Ria de Aveiro, da autoria de Daniel Tércio Guimarães e que merece especial referência, pela qualidade que apresenta, quer pelo texto, quer pela documentação fotográfica que apresenta. O artigo, segundo o seu autor, encontra-se dividido em três partes principais, «em primeiro lugar trata-se de uma recolha, onde o registo fotografico e grafico assume especial importância. Em segundo lugar faz-se uma análise das transformações, que ora desvirtuam as próprias imagens, ora revelam os eventos sociais e históricos numa perspectiva diacrónica, e por último uma (re)descoberta dos sinais pintados nas embarcações enquanto integrados em sistemas simbólicos».

O restante sumário encontra-se preenchido com algumas das principais efemérides aveirenses, dois artigos do padre e historiador João Gonçalves Gaspar, referentes ao aveirense Fernão de Oliveira e ao 450.º aniversário da publicação da primeira gramática portuguesa e à Irmandade do SS.mo Sacramento da Grória.

Também um trabalho de Amadeu de Sousa e Jeremias Bandarra, sobre a entrega de Ramos, terminando o Boletim com a apresentação de algumas das obras levadas a cabo pela Câmara, nomeadamente o Centro Social de Requeixo, o Instituto Superior de Contabilidade e Administração e algumas notícias breves, da autoria da redacção do Boletim.

Banda do Cidadão: Acampamento Internacional decorreu em Esmoriz

O sétimo Acampamento Internacional dos Operadores de Rádio da Banda do Cidadão realizou-se em Agosto na Mata Nacional em Esmoriz-Praia (Ovar).

Portugueses, franceses, alemães, espanhóis, ingleses e belgas, conviveram durante 30 dias em ambiente de franca amizade. Houve, além de umas férias bem passadas a beira-mar, alguns momentos altos, designadamente no dia 23, em que se realizou, com a presença de muitos familiares dos campistas e algumas entidades oficiais, um espectáculo de folclore e variedades, com grupos particularmente da zona de Esmoriz. No dia 16, decorreu ainda uma festa com troca de brindes, por sorteio, entre os que estavam acampados.

Refira-se que a Direcção deste acampamento foi convidada para participar no Congresso Internacional de Banda do Cidadão que vai decorrer nos dias 3 e 4 de Outubro em Barcelona.

A comissão encarregada de organizar o oitavo acampamento, no próximo ano, foi já constituída, dela fazendo parte José de Almeida (Estação Jotal), Manuel Silva (Estação Barreira), António de Almeida (Estação Carocha/25), Hilário Henriques (Estação Lola), e Fernando Albuquerque (Estação Massa Bruta).

RONDA CIDADINA

Movimento na Lota de Aveiro

No passado sábado, dia 12, oito arrastoes da costa descarregaram na lota de Aveiro 20.004 quilos de peixe, no valor de 2.830.053 escudos. Um barco das licenças espanholas, o «BEIRA-MAR», descarregou 11.255 quilos de pescado, que renderam 961.420 escudos. Por seu turno, uma motora fez entrar na lota 81 quilos de pescado, que foram transaccionados por 52.415 escudos, enquanto os 681,5 quilos pescados a nível local atingiram o montante de 179.867 escudos.

Em relação ao dia de ontem, o movimento foi bastante reduzido. Apenas se registou a entrada de uma motora com 1.260 quilos de sardinha, no valor de 56.980 escudos.

Movimento no Porto de Aveiro

Entrou ontem no porto de Aveiro o navio italiano «POSITANO».

Em contrapartida, saíram do mesmo porto os navios «NATASHA», das Bahamas, com 1.500 toneladas de pasta de papel, em direcção a Itália; o português «MARIA IRENE», também com 1.500 toneladas de pasta, com destino a Bolonha; e ainda o «MULTITANK FRISIA», carregado com 2000 toneladas de produtos químicos, em direcção ao porto de Roterdão.

Acidentes de viação

Durante o período de tempo compreendido entre as 12 horas do dia 13 e as 12 horas de ontem, a PSP de Aveiro registou cinco acidentes de viação na área sobre a qual exerce a sua actuação. Os referidos acidentes provocaram dois mortos e seis feridos, quatro dos quais em estado grave.

GICA abriu inscrições para várias modalidades

Encontram-se já abertas no Ginásio Clube de Águeda as inscrições para as secções de Ginástica Infantil, Ginástica de manutenção para senhoras e para homens, Atletismo, Karate e Tenis de Mesa (infantis).

Por outro lado, podemos adiantar que a apresentação dos professores de ginástica realizar-se-á no dia 1 de Outubro, pelas 18 horas. No dia 4 do mesmo mês, pelas 10 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo, haverá a apresentação pública das classes de ginástica da colectividade.

NECROLOGIA

LAURINDA DA ROCHA CARVALHO

Faleceu nos Hospitais da Universidade de Coimbra, Laurinda da Rocha Carvalho, de 53 anos, vítima de acidente de viação.

A extinta era casada com Manuel Maia da Vitória e residente em Aradas, Aveiro.

O seu funeral realiza-se hoje, com missa de corpo presente pelas 16.30 horas, na Igreja de Aradas, seguindo depois para o cemitério local.

Trata Agência Capela.

CÂNDIDA FERREIRA GÊNIO

Faleceu ontem, em Aradas, Cândida Ferreira Génio, de 76 anos.

A extinta era viúva e o seu funeral realiza-se hoje, pelas 18 horas, da capela de Quintãs, para o cemitério local.

Trata Agência Ilhavense.

Em Aachen (RFA)

Cerâmica de Águeda esteve presente no mercado europeu de artesanato



Um aspecto do stand onde três empresas aguedenses expuseram os seus produtos.

ça do Eng. Konrad Rodrigo, que representou a AIA no Mercado Europeu de Artesanato, e de Fernando Matoso, foi efectuado um pequeno balanço da participação aguedense naquele certame.

O eng. Konrad Rodrigo considerou «muito positiva» a presença das três empresas, salientando o facto de que «a escolha dos expositores e realizada segundo criterios muito rigorosos», o que, sem dúvida, acresce a importância desta iniciativa da AIA.

Konrad Rodrigo diria que «o público demonstrou grande interesse pelos produtos expostos», interesse esse que se reflectiria no volume de vendas conseguido, pois, como o consultor alemão referiu, «venderam-se muitas peças».

Fernando Matoso, proprietário de uma pequena empresa sediada em Macinhata do Vouga, cujos produtos são destinados quase exclusivamente ao mercado nacional, considerou a participação da sua empresa no Mercado Europeu de Artesanato como «ótima», pois «deu-nos oportunidade de avaliar as possibilidades de começar a exportar os nossos produtos». Fernando Matoso diria ainda que «é importante levar a cabo iniciativas deste género», acrescentando que, em Aachen, «ficou bem patente a importância da qualidade dos produtos».

Aquele empresário realçaria ainda, a «extraordinária» recepção de que foi alvo a delegação portuguesa.

A finalizar, o Eng. Konrad Rodrigo anunciou o «desejo» da HWK Aachen de que outras empresas portuguesas participem em próximas edições do Mercado Europeu de Artesanato, «noutras condições», e, ainda, de que essa participação possa ser acompanhada por operações artesanais no próprio «stand». Konrad Rodrigo considerou ser necessárias «a preparação mais atempada da participação portuguesa e o seu alargamento a outras regiões do país».

Terminou recentemente a 11.ª edição do Mercado Europeu de Artesanato, certame organizado pela Handwerkskammer Aachen que, anualmente, tem lugar, no primeiro fim-de-semana de Setembro, nas ruas e praças da cidade alemã de Aachen.

Esta 11.ª edição revestiu-se de especial importância para a região de Águeda, com a participação de três empresas aguedenses, produtoras de cerâmica decorativa, nomeadamente, a Cerâmica da Borrallheira, a «Fernando Matoso» e Fabrica do Outeiro.

A presença destas três unidades industriais, que integram o grupo de trabalho de cerâmica decorativa da Associação Industrial de Águeda, começou a ser germinada quando da visita a Águeda do Director do Departamento Cultural da HWK Aachen, Norbert Perseke, que, durante 10 dias, desenvolveu várias acções de consultoria na área do «design».

De salientar que a HWK Aachen reservou para o «stand» português uma localização privilegiada, no centro da MarktRathaus Platz, em frente do belo edifício da sede do Município de Aachen.

Refira-se ainda que, entre os cerca de 340 expositores presentes, em representação de 8 países, apenas as três empresas portuguesas apresentaram um tipo de laboração industrial.

UMA PRESENÇA MUITO POSITIVA

Decorreu, recentemente, na AIA, uma reunião, na qual, com a presen-

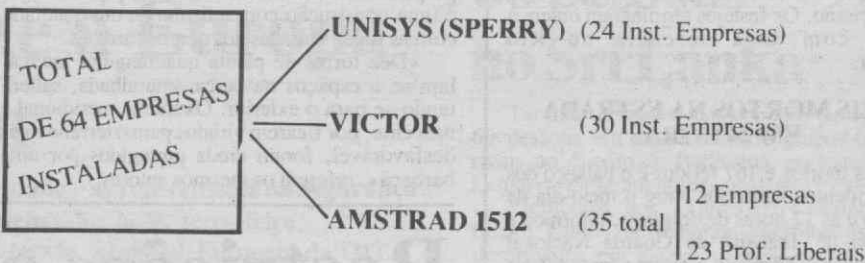
riax

— Representação de Informática de Águeda, Ld.^a

Rua Dr. Manuel Alegre, 36 / Telef. 623897
3750 ÁGUEDA

A DIFERENÇA ENTRE QUEM SABE O QUE FAZ E QUEM FAZ O QUE SABE

REPRESENTANTES OFICIAIS:



- Impressoras UCHIDA — SEIKOSHA — SPERRY — AMSTRAD
- Plotter ROLAND/Mesas Digitalizadoras
- Terminais WISE
- Unidades de Alimentação Estabilizada Ininterrupta

SOFTWARE:

— DE GESTÃO

Contabilidade Geral e Analítica
Salários
Facturação
Stocks
Tesouraria

DA NOSSA REPRESENTADA «INFOLOGIA»

- GESTÃO CARTEIRA ENCOMENDAS
- CONSTRUÇÃO CIVIL/CONTROLO DE OBRAS
- AUTOCAD
- SOFT INTERNACIONAL
- POR ENCOMENDA

Consulte-nos...

Nós ajudá-lo-emos a encontrar a solução ideal...

BREVEMENTE A ABRIR DELEGAÇÃO EM AVEIRO

Mais um gesto de solidariedade para com os BV de Águeda

Aguedenses radicados na África do Sul entregam 1.700 contos

Os gestos de solidariedade para com os Bombeiros de Águeda, mais de um ano decorrido sobre a tragédia que assolou a região e as suas gentes, ainda não se esgotaram.

Na sede da Associação Humanitária dos Bombeiros de Águeda, na presença de vários elementos dos corpos gerentes da AHBVA, do vereador camarário Jose Americo Andrade e dos comandantes do corpo activo, Manuel Pinheiro, um aguedense radicado na Africa do Sul, entregou um cheque de 11 721 dólares, cerca de 1700 contos, ao Presidente da Direcção da AHBVA, Manuel do Carmo Santos, montante angariado naquele país africano, por iniciativa de um grupo de emigrantes da região, do qual, para além de Manuel Pinheiro, natural de Trofa do Vouga, fizeram parte João Júlio Brinco da Silva Nápoles, Alberto de Oliveira, da Veiga, José Soares, de Vale Domingos, e Eduardo Ferreira, de Paredes.

Das palavras proferidas por Manuel Pinheiro, pode deduzir-se facilmente que a louvável tarefa deste grupo de emigrantes não foi fácil, pois para além de ter havido alguém «que lhes tolheu as intenções», a transferência do dinheiro angariado, da Africa do Sul para Portugal, foi rodeada de grandes dificuldades. Só o espirito de sacrificio dos emigrantes aguedenses e a decisiva intervenção de D. Orlanda Lima, escrituraria da BPW, Beneficência Portuguesa Wealth, fizeram com que essa transferência fosse possível.

Manuel do Carmo Santos agradeceu o esforço de Manuel Pinheiro e dos emigrantes aguedenses, agradecimento que tornou extensivo a todos aqueles que colaboraram.

Refira-se que Manuel Pinheiro pôs-se a disposição dos Bombeiros de Águeda para organizar um espectáculo a favor dos «soldados da paz», tendo garantido a vinda de um conceituado artista sul-africano.

Pelo País

QUASE 83.000 CONTOS DE MERCADORIAS APREENHIDAS EM AGOSTO

A Inspeção Económica apreendeu 82.784 contos de mercadorias em Agosto e deste montante inutilizou 9.876 contos, anunciou ontem aquele organismo. A acção das brigadas da Inspeção Económica incidiu — nesta época de grande atracção turística e chegada a Portugal de emigrantes — sobretudo em praias, romarias, feiras e mercados, tendo privilegiado a actuação externa ao comércio estabelecido, sem descurar a hotelaria e similares. Em Agosto, foram inspecionados 4.190 estabelecimentos, dos quais 1.717 da hotelaria e similares, enquanto as brigadas fiscalizaram 12.310 agentes económicos não estabelecidos, destacando-se o comércio ambulante, operadores de mercado e feiras. Como resultado da acção foram realizados 2.232 processos, 185 na área económica e 79 no domínio da saúde pública. Dos processos, 63 foram de imediato sujeitos a julgamento sumário. A zona do País onde se detectaram mais irregularidades foi o nordeste transmontano com 13 situações, em que predominam os casos de mercadorias impróprias para consumo.

TRAGÉDIA DE CAMARATE NA TOPONÍMIA DE OEIRAS

A Câmara de Oeiras decidiu atribuir os nomes de António Patrício Gouveia, que foi adjunto de Sá Carneiro, e de Alfredo de Sousa, piloto do «Cessna» em que morreu o antigo líder da AD, a duas ruas da vila. Os nomes de Sá Carneiro e Amaro da Costa já anteriormente tinham sido atribuídos a outras duas ruas desta vila dos arredores de Lisboa.

NOVO JORNAL EM ALANDROAL

«Voz do Alandroal», é o título de um novo jornal que iniciou a sua publicação nesta vila do distrito de Évora. O jornal, de periodicidade mensal, é propriedade do Clube Desportivo local e baseia a sua existência «para estar de mãos dadas com a rádio Voz do Alandroal», emissor livre que emite desde esta localidade. «Levar de porta em porta a informação, o esclarecimento e a amizade», é um dos principais propósitos do novo periódico que, no seu primeiro número, trata alguns dos problemas e aspectos da vida local.

VILA PRAIA DE ÂNCORA TEVE FESTAS COM PROCISSÃO NO MAR

As festas de Nossa Senhora da Bonança, em Vila Praia de Âncora, terminaram ontem com a realização da tradicional Procissão ao Mar, entre a fortaleza da Ínsua e Vila Praia de Âncora. A imagem de Nossa Senhora foi transportada em barco entre a Ínsua e o Portinho, sendo acompanhada quer de terra, quer no mar, por milhares de pessoas, na sua maioria pescadores. Simbolicamente a deslocação marítima de Nossa Senhora da Bonança destina-se a abençoar todos os barcos de pesca locais que se posicionam ao longo do percurso da procissão. Os festejos terminaram ontem à noite com uma serenata no Rio Âncora.

SEIS MORTOS NA ESTRADA EM 24 HORAS

Seis mortos e 167 feridos é o balanço dos 147 acidentes ocorridos entre o meio-dia de sábado e as 12 horas de domingo, informou a Brigada de Trânsito da Guarda Nacional Republicana. Segundo a mesma fonte 60 dos feridos encontram-se em estado grave.

GNR DE ALCOBAÇA APANHOU DOIS ASSALTANTES

A GNR de Alcobaça prendeu ontem dois presumíveis assaltantes — anunciou a Guarda. Dedicavam-se a assaltar casas de emigrantes, escolas e automóveis na zona da Nazaré e Cela. Grande parte do material roubado, nomeadamente rádios, gravadores e armas, vai ser entregue aos respectivos donos.

Três totalistas no Totobola

Os cerca de 16.000 contos correspondentes ao primeiro prémio do último concurso do totobola vão ser repartidos por três apostadores — informou ontem a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

O escrutínio apurou 41 boletins com 12 resultados certos — o que dá direito a um prémio de 328 contos, e 562 boletins com 11 resultados certos, cujo prémio individual é de 28.618 escudos.

Equipamentos militares em exposição pela primeira vez em Portugal

A I Exposição de Indústrias de Defesa a realizar-se em Portugal é inaugurada hoje, terça-feira, esperando os patrocinadores que promova a renovação deste sector no País. Dois membros do Governo e o Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, general Lemos Ferreira, fazem parte da Comissão patrocinadora da «Defesa/87», que durante quatro dias dará oportunidade aos fabricantes para mostrarem os seus equipamentos militares.

Além dos secretários de Estado do Comércio Externo e do Turismo, Caldeira da Silva e Licínio Cunha, fazem parte da Comissão o presidente da Associação Industrial Portuguesa (AIP), Rocha de Matos, o presidente da Câmara de Comércio e Indústria, Jorge Avilez, e o general Casimiro Proença, presidente do Núcleo de Indústrias de Defesa (NID) e da INDEP, a empresa do sector pertencente ao Estado.

A exposição é organizada por uma empresa alemã, através do seu representante português.

O facto de os organizadores referirem com insistência que Portugal constitui historicamente uma «plataforma giratória de comércio entre os continentes» sem «óbices» políticos que inibam países de nele virem comerciar, revela como a transformação do País num local de permanente negociação legal deste comércio de milhões, está na mira dos objectivos.

Para as Forças Armadas Portuguesas, a Exposição constitui uma oportunidade de mostrar as potencialidades da Carreira de Tiro de Alcochete, que pode ser utilizada por outros países contra o pagamento de contrapartidas.

Esta carreira de tiro, actualmente utilizada pelas Forças Armadas Portuguesas e pela Força Aérea da República Federal da Alemanha estacionada na Base de Beja, é definida na promoção da Exposição como uma das «mais modernas» e das «mais bem equipadas» da Europa.

O Ministério da Defesa e o Estado-Maior das

Forças Armadas estão actualmente empenhados num projecto de alargamento da carreira de tiro, que tem a oposição de proprietários locais e de ecologistas.

O patrocínio do Governo e das Forças Armadas à Exposição é ainda explicado por outro factor. Segundo o general Casimiro Proença, ela «certamente poderá dar um contributo para a concretização duma política industrial concertada entre países» da Aliança Atlântica.

«Não seriam as indústrias de defesa portuguesas que, por si, justificariam uma exposição», disse Casimiro Proença. «Não são também as Forças Armadas Portuguesas que representariam mercado potencial para, por si, trazerem ao nosso País os diferentes fabricantes internacionais».

Segundo o presidente da INDEP, é a inexistência de «óbices à presença de expositores e potenciais clientes» e à possibilidade de demonstrações em Alcochete, as quais «em alguns outros países não são possíveis», que se deve a realização da Exposição em Portugal, bem como ao facto de Portugal ser um «tradicional centro de comércio entre continentes».

Casimiro Proença considera que a «Defesa/87» servirá também para ajudar o arranque da indústria de defesa portuguesa, que no presente «nem está dimensionada nem actualizada tecnologicamente para enfrentar a modernização pretendida pelas Forças Armadas».

O facto de, pela primeira vez, Portugal dispor

de uma lei de programação militar para cinco anos, contribui para as indústrias de defesa nacionais saberem quais as necessidades e, portanto, se prepararem atempadamente para corresponder à procura.

A INDEP — que trabalhou para as Forças Armadas durante a guerra na Guiné, Angola e Moçambique, um teatro de guerra diferente daquele que as ameaças actualmente tomadas em conta prevêm — está hoje numa fase de «profunda reestruturação», segundo Casimiro Proença.

Ela está hoje «envelhecida e sobredimensionada» e, enquanto empresa industrial, enfrenta três problemas fundamentais: «redimensionamento, reestruturação e modernização».

Mas outros projectos portugueses auguram melhor futuro, como o equipamento de treino à base de raios laser que resultou da cooperação da indústria com a investigação tecnológica portuguesa.

Este equipamento, que será testado em Alcochete, permite simular o tiro com precisão, dar maior realismo aos treinos evitando perigo de acidentes e avaliar, à posteriori, os tiros realizados, dado o registo em computador dos disparos feitos.

A orientação neste sentido é também um dos objectivos da «Defesa/87»: durante a Exposição realizar-se-á um seminário amanhã, quarta-feira, com o título «Cooperação e Diálogo no Seio do Sector da Defesa — A Situação dos Países com Indústrias de Defesa Jovens».

FILATELIA—Castelos e Brasões de Portugal

CTT emitem hoje dois novos selos

Os Correios e Telecomunicações de Portugal (CTT) emitem hoje dois novos selos da série «Castelos e Brasões».

Ambas as estampilhas foram desenhadas por José Luís Tinoco e correspondem à taxa de 25 escudos.

Uma delas representa o Castelo de S. Jorge e a outra o Castelo de Marvão.

Se bem que de características maioritariamente muçulmanas e medievais, o Castelo de S. Jorge — assim denominado por D. João I — foi o resultado de fortificações de épocas anteriores, possivelmente castrenses, romanas e visigóticas.

Segundo José Mattoso e Manuela Santos Silva, autores do texto da pagela, o castelo propriamente dito, mais conhecido por castelo, é uma construção com a forma de um quadrado com as faces voltadas aos pontos cardeais.

«Dez torres de planta quadrangular intercalam-se a espaços na cerca amuralhada, salientando-se para o exterior. Os muros meridional e nascente, por ficarem virados para o terreno mais desfavorável, foram ainda protegidos por uma barbacã», referem os mesmos autores.

O Castelo de Marvão, de construção medieval, situa-se no extremo norte da vila, no local mais elevado do monte em que se ergue.

Um primeiro circuito de muralhas rodeia os edifícios deste núcleo defensivo, que é dominado pela Torre de Menagem.

Na Praça de Armas existe ainda uma cisterna, cujo tecto em abóbada está apoiado em robustos arcos, recebendo iluminação através de três clarabóias.

«Uma segunda linha de muralhas reforçadas por torrões defende o núcleo casteleiro. É dela que sai a cerca que envolve todo o burgo», adiantam os aludidos autores.

Ainda agora, toda a povoação se conserva integrada nas muralhas abaluartadas seiscentistas, de sistema Vauban, que protegiam, além do mais, a zona do castelo.

«Próspero até ao século XVIII, o núcleo urbano tornou-se depois menos importante, estando hoje quase abandonado, embora em bom estado de conservação», anotam José Mattoso e Manuela Santos Silva.

Restrições ao crédito: industriais metalúrgicos queixam-se ao ministro

A Associação dos Industriais Metalúrgicos e Metalomecânicos do Norte (AIMMN) alertou ontem o ministro das Finanças para «a gravidade das restrições ao crédito impostas pela Banca» — disse fonte da instituição.

O director-geral da AIMMN, Pelicano da Cunha, adiantou que, em telex ontem enviado aos ministros das Finanças, da Indústria e do Emprego e Formação Profissional, a Associação fez-se eco das preocupações dos seus associados «face à política de crédito actualmente adoptada pela Banca».

«A actividade geral privada, geradora de riqueza e criadora de emprego, que apostou fortemente na modernização e na melhoria da sua competitividade, vê-se nesta altura numa situação semelhante à que viveu em 1981, quando o Governo adoptou uma política de crédito restritiva» — afirma a AIMMN.

De acordo com a exposição enviada ao Governo, «assiste-se a um corte, por parte da Banca, ao desconto de papel comercial de crédito às empresas, com a justificação de terem «plafonds» de crédito substancialmente diminuídos, face às novas orientações no âmbito da política de crédito adoptada pelo Executivo».

Esta situação, segundo a AIMMN, «atinge especialmente as pequenas e médias empresas, cuja gestão de tesouraria as obriga a recorrer ao crédito com maior incidência».

A Associação afirma também na nota que «as restrições podem inviabilizar a necessária modernização e o desenvolvimento do sector, dificultando o investimento produtivo e pondo em causa o clima de confiança que se pretende criar».

Por outro lado — acrescenta a AIMMN — «põe também em perigo a sobrevivência de algumas empresas, com os problemas de emprego que daí poderão advir».

Afirma diário americano

Consumo ameaça recuperação portuguesa

O diário norte-americano, editado em Paris «International Herald Tribune» escreve na sua edição de ontem que o aumento rápido do consumo está a alimentar a recuperação económica de Portugal e a causar ao mesmo tempo receios de inflação.

A inflexão ascendente dos indicadores económicos não eliminou as preocupações sobre a economia — escreve o jornalista Paul Delaney.

«Alguns economistas, homens políticos e funcionários temem que o crescimento rápido possa alimentar a inflação», escreve.

«O sector público causa uma autêntica hemorragia na economia e terá de ser reduzido», escreve o jornalista citando um analista americano.

O texto acrescenta que «o Governo deseja fazê-lo através de privatizações que são uma coisa mais fácil de dizer do que fazer».

Citando ainda o referido analista, o autor do artigo sublinha que o ambiente internacional não será favorável pois os preços do petróleo continuarão a subir.

Citando depois um alto funcionário, o jornalista Paul Delaney escreve que «durante anos, era quase um crime ganhar muito dinheiro. Os capitalistas eram tidos como más pessoas mas, desde 1983, desencadeou-se uma vaga de iniciativa privada».

O artigo do «International Herald Tribune» sublinha que a classe média portuguesa é diferente da do resto da Europa.

«Não tem tanto poder de compra, não é ainda tão sofisticada e não está habituada a poder dispor de tal abundância de coisas materiais», afirma, concluindo que «o consumo é um fenómeno novo».

Breves Internacionais

MOSCOVO — O ministro soviético da Indústria, Pyotor Pleshakov, morreu no domingo depois de uma prolongada doença, anunciou ontem a agência noticiosa oficial soviética «Tass». Pleshakov tinha sido nomeado para a chefia do seu Ministério, que superintende as questões rádio-electrónicas e da produção de equipamento audiovisual, em Abril de 1974. Pleshakov era membro do Comité Central do Partido Comunista Soviético — o órgão que decide a política na URSS — desde 1977.

LONDRES — Um gorro de lã que Adolf Hitler usava durante os últimos dias na Segunda Guerra Mundial, será leiloadado em Londres durante o mês de Outubro — foi ontem anunciado. O anúncio foi feito pelos responsáveis da Casa Phillips que espera obter pelo gorro de Hitler aproximadamente 7.000 contos. Segundo aquela empresa, o gorro, que será leiloadado juntamente com outros objectos das duas guerras mundiais, pertence a um cidadão da Alemanha Federal que «não deseja ser identificado».

ATENAS — Cerca de 400 diplomatas gregos em Atenas e nas Embaixadas no estrangeiro iniciaram ontem uma greve de cinco dias para obter aumentos salariais. Os diplomatas, que afirmam não ser aumentados há mais de dois anos, disseram aos jornalistas que querem que o Governo dê um orçamento mais elevado ao Ministério dos Negócios. Uma fonte da Embaixada da Grécia em Lisboa, disse que aquela missão diplomática «está encerrada durante toda a semana» e que nenhum dos dois diplomatas em posto na capital portuguesa — o embaixador e o primeiro secretário — se deverá ali deslocar durante os próximos cinco dias.

LONDRES — O ministro britânico do Interior, Douglas Hurd, anunciou domingo que o seu Governo estuda medidas para limitar as imagens ofensivas de sexo e violência na televisão. Entre as medidas, acrescentou Hurd, figura a criação de um organismo, à margem do que controla as missões de rádio e televisão, a quem os telespectadores poderão recorrer, caso sintam a sua sensibilidade ferida por imagens daquele tipo. O ministro, que falava num programa radiofónico da cadeia estatal BBC, acrescentou que pretende também submeter a televisão à lei sobre publicações obscenas, que actualmente não lhe é aplicada.

HONG KONG — As autoridades chinesas prenderam 14 proxenetas e sentenciaram 33 prostitutas a trabalhos forçados numa acção desencadeada na Ilha de Hainan, disse ontem um jornal de Hong Kong. O jornal «Wen Hei Po», pró-Pequim, disse que as penas de prisão, até 5 anos, foram aplicadas a proxenetas e a um funcionário de segurança de um hotel da cidade de Haikou, situada na ilha, ao largo da costa sudeste da China. Segundo o jornal, os clientes da rede de prostituição eram principalmente chineses de Hong Kong ou estrangeiros. O jornal acrescenta que um recente crescimento da prostituição na China levou ao aumento dos casos de doenças venéreas.

PARIS — Entre as cinco principais nações industrializadas, a França foi o país onde a carga fiscal foi mais pesada em 1986 — indicou a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE). Os impostos equivaleram a 45 por cento do Produto Interno Bruto da França — salientou a OCDE num relatório. Na Grã-Bretanha e na Alemanha Federal, a carga fiscal em relação ao PIB foi cerca de 40 por cento e nos Estados Unidos e no Japão de menos de 30 por cento. Os dados da OCDE mostram que o tesouro francês depende principalmente das contribuições da Segurança Social, enquanto as receitas dos impostos directos são relativamente baixas.

Falhas técnicas

foram travão
por 16 meses

Com o lançamento de 46 satélites em carteira a Agência Espacial

Europeia prepara-se para regressar hoje à corrida espacial depois de um hiato de 16 meses devido a falhas técnicas. Os responsáveis da Agência (ESA) e da Arianespace, o ramo comercial deste consórcio de 13 países, estão confiantes e ansiosos por regressar à acção depois do falhanço do décimo oitavo lançamento de um satélite.

Em 31 de Maio de 1986, os técnicos do programa destruíram um foguetão «Ariane 2» alguns minutos depois do lançamento no Centro Espacial de Kourou, na Guiana Francesa, América do Sul.

O satélite de telecomunicações a bordo, com um valor de 55 milhões de dólares (cerca de 8 milhões de contos) transformou-se de imediato numa bola de fogo.

Dado que também o programa espacial dos Estados Unidos está interrompido — desde a explosão do vaivém Challenger em 28 de Janeiro de 1986, matando os sete astronautas que seguiam a bordo — o valor comercial do programa Ariane é valorizado, havendo uma lista de espera para o lançamento de satélites.

Os clientes têm manifestado esperança no êxito do Ariane. Na verdade, desde o falhanço de 1986, apareceram mais 11 contratos para a colocação de satélites no Espaço.

O programa inclui o lançamento, hoje, em

Europa
regressa ao Espaço

Kourou, do foguetão Ariane, que colocará em órbita dois satélites, mais dois lançamentos este ano, oito em 1988 e nove em 1989.

«Estamos completamente confiantes no êxito deste voo», disse Roland Deschamps, secretário-geral da Arianespace. «Fizemos tudo o que era necessário para o transformar num êxito».

Referindo que 1986 foi um «ano negro» para os lançamentos espaciais, Deschamps aceita a possibilidade de outro falhanço, mas minimiza-o. Dos 18 lançamentos anteriores, quatro foram fracassados.

«Neste tipo de trabalho, o êxito nunca está garantido a 100 por cento», disse.

O lançamento poderá realizar-se hoje, em dois períodos: das 20h01 às 21h07 (00h01 e 01h07 de amanhã à hora de Lisboa), e das 21h25 às 21h47 (01h25 e 01h47 de amanhã de Lisboa).

O foguetão Ariane colocará dois satélites em órbita geoestacionária, a 36.000 quilómetros da Terra.

Um dos satélites, de 650 quilos, é o Aussat K3, um satélite australiano de telecomunicações destinado a cobrir o continente australiano e o sudoeste do Pacífico. O outro, de 700 quilos, também de telecomunicações, pertence à Eutelsat e destina-se a cobrir a Europa.

Uma comissão de inquérito formada depois do fracasso do ano passado determinou que o problema foi energia insuficiente num sistema de ignição no terceiro andar do foguetão. A comissão fez 14 recomendações para se melhorar e testar o sistema.

«Seguimos todas as recomendações e fizemos 70 testes ao motor, incluindo mais de 50 em altitude simulada», disse Deschamps. «Com uma ignição três vezes mais poderosa, há um consenso entre os especialistas de que tudo funcionará bem».

Mas Deschamps admitiu que poderão surgir problemas novos no lançamento.

«Se tal acontecer, o que obviamente não desejo, teremos então de encontrar a causa», disse. Mas, acrescentou que isso não ameaçaria o programa: «Os políticos estão suficientemente calmos e aceitam que estas coisas podem acontecer».

Mas as atenções estarão voltadas para o lançamento, dado que a Agência Europeia está a preparar programas mais ambiciosos, como o do veículo espacial Hermes e de um novo laboratório espacial.

Nova Caledónia quer ser francesa
mas separatistas não desistem

Os separatistas canacas afirmaram ontem que vão continuar a sua luta contra a administração francesa na Nova Caledónia e publicaram um aviso segundo o qual a campanha que vão fazer poderá tornar-se violenta.

O dirigente separatista canaca Jean-Marie Tjibaou disse que o referendo de sábado — no qual a população da Nova Caledónia se mostrou maciçamente favorável à manutenção da administração francesa — não vai impedir a população indígena de reivindicar a independência.

«O problema continua, não foi alterado em nada», disse Tjibaou, chefe da Frente Nacional Canaca Socialista (FLNKS).

Tjibaou disse numa conferência de imprensa que 83,2 por cento da população canaca se absteve de participar no referendo de acordo com

o apelo lançado pela FLNKS para boicotar aquele acto eleitoral.

«A não violência é uma tática, não é uma religião», disse a propósito.

Tjibaou tinha apelado para os melanésios, que se intitulam a eles mesmos «canacas» e representam 43 por cento dos 150.000 habitantes da Nova Caledónia, boicotarem o referendo porque votar seria favorecer a permanência do território sob administração francesa.

Em consequência, a afluência às urnas foi de 59 por cento, o que foi considerado pelo Primeiro-Ministro francês, Jacques Chirac, como um «triumfo» para a Nova Caledónia.

Chirac anunciou em Paris que vai fazer na quinta-feira uma breve visita à Nova Caledónia em companhia de Bernard Pons, ministro dos Territórios Ultramarinos.

No referendo só participaram 16,8 por cento dos canacas inscritos como eleitores. Apesar do boicote, 59,99 por cento dos eleitores manifestou a sua vontade nas urnas, dos quais 98 por cento votou favoravelmente à continuação da administração francesa no território.

Os dirigentes canacas apelaram para a abstenção afirmando que o sistema de escrutínio era injusto e que a participação no referendo só serviria para dar legitimidade aos resultados.

Os canacas pretendiam também que não fosse dado o direito de voto aos que têm pelo menos um familiar nascido naquele território.

Emprego e envelhecimento:
nova relação que a Europa
tem de enfrentar

O emprego, as relações laborais, a produtividade e as repercussões na Segurança Social do envelhecimento da população, serão debatidos hoje, terça-feira, em Genebra, durante os trabalhos da Conferência Regional Europeia da OIT.

«O maior desafio na Europa Ocidental é reduzir o número de desempregados sem estimular a inflação. Mas a luta contra o desemprego exige muito mais: o aumento dos investimentos, a expansão do comércio internacional, uma adaptação estrutural e o pleno aproveitamento das tecnologias», afirmou o director-geral da Organização Internacional do Trabalho, Francis Blanchard.

Um documento da conferência sublinha a mudança radical da composição demográfica, com 15 por cento de europeus maiores de 64 anos no ano 2015, e recorda a dificuldade em prever o efeito da crescente longevidade sobre os sistemas nacionais da Segurança Social: mais atenção médica para idosos doentes e uma velhice mais sã e activa.

Apesar da média de doenças por pessoa aumentar com a idade, estudos elaborados em algumas nações europeias, como os Países Baixos e França, comprovam que a influência do factor idade por si só não será causa de grandes aumentos nos orçamentos entre 1985 e o ano 2015.

«A vida social e económica deve ser adequada no seu conjunto ao envelhecimento interno da população, adaptação que exigirá inevitavelmente uma redistribuição de papeis e novas rela-

ções entre gerações», lê-se no documento.

O documento elaborado pelo director-geral para a conferência indica que não é possível diminuir significativamente o desemprego mantendo o índice de crescimento actual.

Blanchard defende que a Europa deve procurar alcançar um crescimento interno mais rápido «num momento não propício para uma nova espiral inflacionária, com um índice de inflação este ano de 3 por cento para a Europa dos Doze».

O director-geral da OIT recordou que 20 milhões de desempregados na Europa Ocidental são o espelho da falência e incapacidade dos sistemas económicos e sociais no ataque ao desemprego.

«Uma política mais dinâmica ajudaria a remediar em grande parte as deficiências dos sistemas apesar de um pequeno risco inflacionário, enquanto que um novo despertar do crescimento, investimentos e uma resistência ao proteccionismo na Europa surtiriam efeito para além do velho continente», acrescentou.

«A Europa tem um interesse não só político e moral como económico no desenvolvimento dos países do Terceiro Mundo e uma aceleração na Europa facilitará o seu crescimento», concluiu Blanchard.

Massacradas
66 pessoas
no Sri Lanka

Tamiles armados massacraram pelo menos 66 pessoas em ataques contra grupos tamules rivais no distrito de Batticaloa, no leste do Sri Lanka — disseram ontem residentes locais.

Elementos dos «Tigres de Libertação do Eelam Tamil» perseguiram guerrilheiros rivais desarmados em aldeias daquele distrito, numa tentativa para controlar a região — acrescentaram.

Os «Tigres» opõem-se a um processo de paz iniciado ao abrigo de um acordo assinado a 29 de Julho pelo Sri Lanka e a Índia e que é apoiado por outros grupos tamules que anteriormente lutavam pela autonomia do norte e leste do País.

Ao abrigo do acordo, a população de Batticaloa tem o direito de rejeitar a unidade com a região de Jaffna, no norte, controlada pelos «Tigres».

Motorista
PRECISA-SE

Com carta de condução de pesados, profissional, idade até 35 anos, para entrada imediata.

Respostas a

INELAVEIRO, LDA.

Rio Neto — S. Bernardo
3800 AVEIRO

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Continuação do tempo quente, com céu pouco nublado ou limpo e vento geralmente fraco.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas)

Bragança (32) — Viana do Castelo (34) — Vila Real (36) — Porto (28) — Penhas Douradas (27) — Coimbra (33) — Cabo Carvoeiro (20) — Castelo Branco (35) — Portalegre (34) — Lisboa (34) — Évora (35) — Beja (36) — Faro (29) — Sagres (27) — Ponta Delgada (24) — Funchal (30)

SOL — Nascimento às 7.14. Ocaso às 19.45.

LUA — Quarto Minguante. Tempo variável. Lua Nova às 3h08 do dia 23. Bom tempo.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 9.32 e 22.21. Baixa-Mar às 2.35 e 15.36.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 9.09 e 21.58. Baixa-Mar às 2.36 e 15.38.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (24833) — «James Bond — 007 Risco Imediato». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

ESTÚDIO OITA (29249) — «O Predador». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30. Estúdio 2002 (21152) — «Noite dos Arrepios». Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (623837) — «A Turma dos Chanfrados». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467). «O Segredo do Meu Sucesso». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30. Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Lemos, Quinta do Gato. **ÁGUEDA** — Vidal (622303). **ALBERGARIA-A-VELHA** — Ferreira Janeiro (521160). **ANADIA** — Óscar Alvim (52607). **AROUCÁ** — Gomes de Pinho (94125). **CASTELO DE PAIVA** — Adriano Moreira (65440). **EIXO** — Simões (93114). **ESPINHO** — Grande Farmácia (720092). **GAFANHA DA NAZARÉ** — Morais (361817). **ILHAVO** — Santos (322930). **LUSO** — Nova (93106). **MEALHADA** — Brandão, Suc. (22038). **MURTOSA** — Portugal. **OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Moderna (62151). **OLIVEIRA DO BAIRRO** — Sanal (741303). **ÓVAR** — Carmindo Lamy. **SANGALHOS** — Bastos. **SANTA MARIA DA FEIRA** — Araújo (32447). **SÃO JOÃO DA MADEIRA** — Da Praça (22390). **VALE DE CAMBRA** — Teixeira da Silva (42114). **VÁLEGA** — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680
ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593
ÓVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52625
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905
S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540
VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 14/09/87

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	142\$869	143\$509	África do Sul (Rand)	53\$00	58\$00
Franco (Bél.)	3\$7835	3\$8005	Alemanha Ocidental (Marco)	78\$15	79\$25
Lira (Itália)	0\$10899	0\$10949	Áustria (Xelim)	11\$05	11\$25
Libra (Ingl.)	234\$040	235\$047	Bélgica (Franco)	3\$57	3\$78
Coroa (Suécia)	22\$309	22\$407	Brasil (Cruzado)	1\$50	2\$75
Peseta (Esp.)	1\$1727	1\$1779	Canadá (Dólar)	107\$00	109\$00
Marco (Alem.)	78\$651	79\$003	Dinamarca (Coroa)	20\$20	20\$60
Coroa (Dinam.)	20\$377	20\$469	Espanha (Peseta)	1\$135	1\$235
Iéne (Japão)	0\$98947	0\$99375	E.U.A. (Dólar)	141\$80	144\$80
Franco (Fr.)	23\$553	23\$659	Finlândia (Markka)	32\$15	32\$75
Coroa (Nor.)	21\$417	21\$509	França (Franco)	23\$35	24\$00
Xelim (Áustria)	11\$168	11\$218	Holanda (Florim)	69\$45	70\$45
Franco (Suíça)	94\$840	95\$260	Irlanda (Libra)	209\$50	213\$00
Markka (Finl.)	32\$383	32\$525	Itália (Lira)	0\$98	1\$13
Rand (Áfr. Sul)	69\$814	70\$124	Japão (Iéne)	0\$95	1\$00
Florim (Hol.)	69\$859	70\$171	Noruega (Coroa)	21\$25	21\$75
Dólar (Canadá)	108\$134	108\$615	Reino Unido (Libra)	233\$25	237\$50
Lib. (Ir.)	209\$984	210\$919	Suécia (Coroa)	22\$10	22\$60
Dracma (Grécia)	1\$0291	1\$0337	Suíça (Franco)	94\$50	95\$80
ECU (CEE)	163\$137	163\$868	Venezuela (Bolivar)	4\$00	5\$00

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

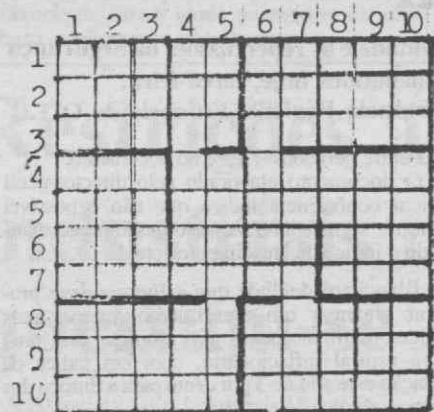
Efemérides — o que tem acontecido a 15 de Setembro

- 1821 — Independência das Honduras, Nicarágua, El Salvador, Guatemala e Costa Rica.
- 1910 — O partido sul-africano vence as primeiras eleições na África do Sul, tornando-se Primeiro-Ministro, Louis Botha.
- 1916 — Pela primeira vez, o Exército britânico faz uso de tanques no decorrer da I Guerra Mundial.
- 1917 — É proclamada a República Russa, liderada por Kerensky.
- 1919 — A China termina sua guerra com a Alemanha.
- 1935 — São aplicadas as leis de Nuremberga, as quais baniam os judeus e tornavam a cruz suástica a bandeira nacional da Alemanha hitleriana.
- 1942 — Soldados alemães atacam a cidade de Estalinegrado, durante a II Guerra Mundial.
- 1946 — Em referendo, os búlgaros adoptam a República Popular e rejeitam a monarquia.
- 1949 — Konrad Adenauer torna-se o primeiro Chanceler da Alemanha Federal, após a II Guerra Mundial.
- 1959 — Chega a Washington para uma visita oficial de 13 dias o Primeiro-Ministro soviético Nikita Krushchev.
- 1963 — Ben Bella é eleito Presidente da Argélia.
- 1964 — É assinado um acordo entre o Vaticano e a Hungria.
- 1967 — Suicida-se o Marechal Abdel Hakim Amer, comandante egípcio na guerra dos seis dias contra Israel.
- 1978 — Tropas do ditador Somoza, da Nicarágua, principiam uma série de bombardeamentos a Leon, a segunda cidade do país, ocupada por guerrilheiros da Frente de Libertação Sandinista.
- 1980 — Principia a campanha para as eleições legislativas portuguesas.
- 1981 — O Papa João Paulo II publica a Encíclica «Laborem Exercens», sobre o trabalho do homem.
— O general Frederick Kroesse, comandante das forças norte-americanas na Europa, é ferido por granadas lançadas contra o seu automóvel, na cidade alemã-federal de Heidelberg.
- 1983 — O Primeiro-Ministro de Israel, Menachem Begin, pede a demissão do cargo.
- 1985 — Inicia-se a campanha eleitoral para as eleições legislativas de 6 de Outubro, em que participa, pela primeira vez, o PRD.
- 1986 — Uma bomba explode na sede da polícia parisiense, apinhada de candidatos à obtenção de cartas de condução, ferindo 47 pessoas. O atentado é o quinto atentado verificado em Paris no espaço de 11 dias.

Este é o ducentésimo quinquagésimo oitavo dia do ano. Faltam 107 dias para o termo de 1987.
Pensamento do dia: «É preciso procurar não construir uma sociedade na qual ninguém conte para nada, a não ser o político ou o funcionário» — Sir Winston Churchill, estadista britânico (1874-1965).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 657



HORIZONTAIS — 1 — Idolatrara; leitos. 2 — Cidade de França; agarrara-se (a planta) com seus elos ou gavinhas. 3 — Suavisa; moer. 4 — Prende; pessoas calvas.

5 — Tonalidade; tremida. 6 — Recebida; gracejar. 7 — Terminam; além disso. 8 — Diminuição; ligar. 9 — Parar; rezara. 10 — Nome de mulher; sacas.

VERTICAIS — Bolo de farinha de arroz e azeite de coco; unir; junte. 2 — Enfermidade; veja; amor. 3 — Nome de homem; gostam; fruta-do-conde. 4 — Traçara; possuir. 5 — Pega; matara. 6 — Espessa; preposição. 7 — Banda; namora. 8 — Doença; de cusco elevado; ilha de Cabo Verde. 9 — Altar; acrescentar; tempo. 10 — Czar; nome de mulher; pano de Arrás.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 657

1 — MATAM —
2 — COZER —
3 — RIR —
4 — TOM —
5 — ALISA —
6 — AMARAS —
7 — CAMAS —
8 — PARIS —
9 — ELARA —
10 — ELARA —

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Estarreja, Santo Amaro (Estarreja), Cacia (Aveiro), Pampilhosa e S. João da Madeira.

AMANHÃ

Oliveira do Bairro, Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

RÁDIO

Emissor Regional do Centro (97 Mhz)

HOJE

7 horas — Abertura — Bom Dia em FM; 10 — Fémina; 12 — O almoço está na mesa; 13 — Informação desportiva e Digestivo musical; 14 — Perfil de uma empresa; 15 — Rock'andando; 16 — Hora do chá; 18 — O pulsar da Região Centro; 19 — Adivinhe quem vem jantar; 20 — Disco-disco; 21 — Triângulo: nós, você e a música; 24 — Fecho.
Flashes informativos às 7, 10, 14, 15, 16 e 19 horas; noticiários alargados às 9, 12 e 21 horas.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
- 12.15 — Telenovela Tudo ou Nada
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — Desenhos Animados
- 14.00 — Acção de Formação de Professores e Monitores
- 15.55 — Sauna
- 16.40 — Brinca Brincando
- 17.00 — Ponto Por Ponto
- 18.00 — Sumário
- 18.05 — O Último Lugar da Terra (1.º epis.)
- 19.25 — Trânsito
- 20.00 — Telejornal
- 20.30 — Bolsa Dia a Dia
- 20.35 — Boletim Meteorológico
- 20.45 — Reviver o Passado em Brideshead — Charles Ryder abandona Brideshead, pensando que seria a última vez. De volta a Paris encontra-se com Rex Voltram.
- 21.15 — Programa da Direcção de Informação
- 22.40 — Brigada Especial — Uma estrela da televisão é raptada sem que, aparentemente, se veja qualquer razão. A brigada investiga e descobre uma mulher desesperada que fará tudo para trocar a refém por aquilo que muito bem entender.

23.40 — 24 Horas
00.00 — Remate

RTP-2

- 17.15 — Abertura e os Imigrantes
- 18.00 — Countdown
- 19.00 — Simon Show
- 20.00 — Hitchcock Apresenta
- 20.30 — Uma Família às Direitas
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — Cinemadois — «A Sombra de Tosca».

Amanhã

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
- 12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — Desenhos Animados
- 14.00 — Acção Formação — Professores e Monitores
- 15.20 — Clipomanias
- 17.00 — Ponto Por Ponto
- 18.00 — Sumário
- 18.05 — Brinca Brincando — «Alice no País das Maravilhas»
- 18.30 — O Último lugar da Terra
- 19.25 — Ciência — Invenção do Futuro
- 20.00 — Telejornal
- 20.30 — Bolsa Dia a Dia
- 20.35 — Boletim Meteorológico
- 20.40 — Vamos Jogar no Totobola
- 20.55 — O Mundo Está Cheio de Música
- 21.25 — Lotação Esgotada — «Honra a um Homem Mau»
- 23.20 — 24 Horas
- 00.10 — Remate

RTP-2

- 17.15 — Abertura e Os Imigrantes
- 18.00 — Countdown
- 19.00 — Simon Show
- 20.00 — Hitchcock Apresenta
- 20.00 — Uma Família às Direitas
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — Mato Grosso
- 22.00 — Clube de Imprensa
- 22.45 — Música na América

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.
Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. Às terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos outros dias.
Ílhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.
Óvar — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. No período de Verão não encerra.

O Nacional da II Divisão (Zona Centro) em análise

(Um estudo semanal de ARMÉNIO BAJOUCA)

Beira Mar e Oliveira do Bairro entre o «quarteto» de comandantes

Da jornada do passado domingo ressaltamos como facto mais saliente a expressiva vitória do União de Coimbra em S. João de Ver, campo utilizado pelo Feirense enquanto decorre o arrelvamento do seu campo, e também a vitória do Mangualde na Marinha Grande, facto que só estas duas equipas conseguiram.

De salientar também a expressão da vitória do Académico de Viseu, pela sua expressão.

Ao fim de duas jornadas cumpridas apenas quatro equipas contam

por vitórias os jogos disputados - Beira-Mar, Mirense, Oliveira do Bairro e Mangualde - que assim abrem excelentes perspectivas para o futuro da prova, tanto mais que na perseguição

mais directa, isto é, contando 3 pontos, estão apenas duas equipas, o Estrela de Portalegre e o Torreense.

De entre as equipas da região aveirense a que nota mais negativa está a apresentar é a do Recreio Desportivo de Ageda, que ainda não conseguiu pontuar.

MAPA DA PARTICIPAÇÃO DE JOGADORES DAS EQUIPAS DA II DIVISÃO - ZONA CENTRO

(Entre parêntesis o tempo que cada jogador foi utilizado)

ACADÉMICO DE VISEU

Sardinha (180)
Morgado (180)
Rui (180)
Carlos Manuel (180)
Helder (90)
Abel (180)
Cruz (180)
Leal (173)
Amadeu (97)
Delgado (180)
Rui Madeira (149)
Quim (31)
João Luis (172)
Bastos (8)

Marcadores:

João Luis (4),
Delgado, Carlos
Manuel, Morgado

Cartões amarelos:

Helder e Rui
Madeira
vermelho
para Helder
(U. Leiria)

ÁGUEDA

Rodrigues (180)
Asdrubal (180)
Vitor Manuel (180)
Costa (180)
Mauro (180)
Carlos Miguel (90)
Du (130)
Arsénio (69)
Queta (161)
Edilson (180)
Vitor Jesus (180)
Zé da Pinta (115)
Araújo (90)
Filipe (65)

Marcador: Arsénio

Cartões: amarelos
para Queta,
Araújo e Vitor Jesus

BEIRA-MAR

Miguel (180)
Redondo (180)
Alfredo (180)
João Paulo (180)
Covelo (180)
Moniz (155)
Carlínhos (25)
Dreiffus (180)
Paulo Campos (180)
Rodrigues (115)
Eliás (40)
Freitas (180)
Simões (133)
Bugre (35)
Dinis (47)
Marcadores:
Rodrigues, Paulo
Campos e Moniz

Cartão amarelo
para Dreiffus
(U. Coimbra),
Bugre (Marialvas)
e Simes
(Marialvas)

CALDAS

Rui Silva (180)
Albano (50)
Rui Dias (40)
Pereira (180)
Pestana (180)
Manarte (180)
Luís Carlos (175)
Zequinha (180)
Cunha (92)
Amaury (110)
Chico (180)
Paulo Simões (90)
Miranda (148)
Pepas (5)
Pinto (90)
Marinho (90)

Cartão amarelo -
Pereira (Mangualde)

ESTARREJA

Nunes (90)
Paulo (90)
Alberto (90)
Augusto (90)
Zé Manuel (180)
Amorim (180)
Proença (1680)
Fua (180)
Fá (90)
Leandro (180)
Néné (95)
Lourenço (7)
Tiago (153)
Tatu (105)
Magalão (180)
Sá (90)
Nunes (12)

Marcador: Magalão

Cartões: amarelos
para Fua e Mar-
ques: vermelhos
para Alberto
e Paulo

ESTRELA DE PORTALEGRE

Zé Pedro (180)
Zé Carlos (180)
Zé António (180)
Guilherme (180)
Tomás (90)
Artur (180)
Betinho (177)
Alvaro (153)
Gabriel (106)
Monteiro (88)
Manaca (180)
Inácio Brito (180)
Paulo Morais (90)
Cid (3)
José Manuel (1)

Marcadores:
Manuel Francisco
(U. Almeirim, na
p.b.), Monteiro,
Alvaro (2) e
Manaca

Cartões: amarelos
para Alvaro
(Caldas)
e Betinho (Caldas)

Cartão vermelho
- Monteiro (U.
Almeirim)

FEIRENSE

Cardoso (180)
Licínio (180)
Silvio (135)
Amadeu (180)
Tó Martins (68)
Ribeiro (100)
Guedes (147)
José Augusto (180)
Manuel António (180)
Artur (163)
Quito (17)
Pinto (180)
Santos (180)
Armando (90)

Marcadores: Ribeiro
e To Martins

Cartões: amarelos
para Licínio,
Pinto e Guedes,
Amadeu, Silvio e Jo-
sé Augusto

GUARDA

Melo (90)
Martins (90)
Marito (180)
João (130)
Else (66)
Artur (180)
Barroso (180)
Agostinho (180)
Peixoto (178)
Helder (180)
Toninho (114)
Sousa (52)
Humberto (180)
Messias (180)

Marcador: Messias

MANGUALDE

Nery (180)
Fanfali (180)
Jorge Costa (180)
Armindo (146)
Jorge Vieira (34)
Vassalo (180)
Guilherme (180)
Águas (180)
Firmino (90)
Sanharo (150)
Augusto (180)
Rendeiro (78)
Quim Zé (102)
Vieira (30)
Herminio (90)

Marcador: Sambaro (2)

Cartões amarelos
para Vassalo, Fanfali,
Augusto, Guilherme
e Nery.

MARIALVAS

Cordas (180)
Amadeu (154)
Bravo (10)
Jorge Santos (180)
Ben-Hur (180)
Lázaro (161)
Bala (10)
Sérgio (180)
Alexandre (180)
Bruno (161)
Escorinho (180)
Carvalho (180)
Puskas (180)

Bala (16)
Jorge Tavares (9)

Marcadores: Carvalho,
Alexandre,
Puskas e Bruno
Cartões: amarelos
para Ben-Hur,
Carvalho e Jorge;
cartão vermelho para
Bruno.

MARINHENSE

Carlos Guedes (180)
Gato (180)
Ferrinha (180)
Magalhães (35)
Jordão (115)
Alfredo (180)
Borga (180)
Penetra (180)
Cabumba (135)
Luís José (180)
Manique (126)
Lamieque (09)
João Carvalho (180)
Rui Cruz (30)
Sérgio (90)

Cartões amarelos
para Gato e
Manique (2) e Penetra.

MIRENSE

Rogério (180)
Bento do Ó (90)
Rui Barbosa (102)
Albertino (180)
Artur (180)
Alfredo (136)
Varão (169)
Quintas (96)
Marco Paulo (180)
Herbert (180)
Fernando (153)
Tuxa (72)
Hélio (180)

Marcadores:
Fernando (3)
e Herbert

Cartão amarelo para
Tuxa e Marco Paulo.

OLIVEIRA DO BAIRRO

Luís Almeida (180)
Amorim (180)
Afonso (105)
Helder (180)
Luís Gonçalves (180)
Cardoso (70)
Nelson (95)
Orlando (180)
José António (180)
Rocha (180)
Azevedo (151)
Toninho (174)
Luís Miguel (6)
Santos (90)
Batista (29)

Marcadores: Rocha
(2) e Helder

Cartões amarelos
para Nelson

PENICHE

Paulo Renato (180)
Tuna (103)
Rui Rodrigues (180)
Paulino (180)
Ricardo (161)
Balacó (180)
Pedroso (146)
Larson (180)

Xavier (180)
Viola (180)
Xando (45)
Elídio (45)
Matoso (19)
Dê (90)
Paulinho (34)

Marcador: Balacó
Cartão amarelo para
Larson

TORREENSE

Jorge (180)
Margaça (180)
Couceiro (180)
Biquete (180)
Toni (180)
Toinha (180)
Brás (90)
Sardineiro (165)
Hélio (105)
Luís Fernando (180)
Filipe (99)
Sanhá (22)
Rosário (156)
Passos (71)

Marcadores: Rosário,
Luís Fernando e Hélio

UNIÃO DE ALMEIRIM

Costa (180)
Honório (55)
Agostinho (125)
Manuel Francisco (90)
Mário João (180)
Canhoto (90)
José Luis (180)
Julio (158)
Adérito (145)
Nogueira (80)
Eduardo (180)
Nico (180)
Fernando Costa (135)
Cesar (90)
João Carlos (90)
Srim (24)

Marcadores: Nico,
Adérito (G.P.) e Eduardo
Cartões amarelos
para Nogueira e
Agostinho

UNIÃO DE COIMBRA

Silvio (180)
Filipe (70)
Capelas (20)
Alcino (180)
Luís Vicente (180)
Freitas (180)
Paulo Moço (148)
Nogueira (180)
Chico Graça (90)
Alexandre (180)
Edgar (77)
Vitor (135)
Jorge Oliveira (180)

Paulo Duarte (57)
Capelas (33)
Camegim (90)

Marcadores: Alcino,
Vitor (2) e
Alexandre
Cartões: amarelos
para Silvio e
José Augusto

UNIÃO DE LEIRIA

Rodrigues (180)
Sergio (180)
Dias (180)
Orlando (180)
Leonel (135)
Pires (180)
Faria (153)
Artur (107)
Russiano (106)
Hernani (74)
Alvaro (180)
Mendes (180)
Farid (90)
Nuno Joaquim (45)

Marcador: Mendes (3)
Cartões: amarelo
para Alvaro

UNIÃO DE SANTAREM

Barroca (180)
Peralta (180)
Neto (108)
Beto (91)
Vital (180)
Oscar (180)
Toni (180)
Crespo (45)
Ruas (72)
Amaral (90)
Filipe (180)
Brito (180)
Tozé (180)
João José (90)
Graça (44)

Marcador: Tozé
Cartões: amarelo
para Touze

VILAFRANQUENSE

Caeiro (180)
Teixeira (161)
João Faria (19)
Penha (180)
Cabaco (180)
Ricardo (180)
Kali (180)
Teixeirinha (180)
Paulo Lourenço (180)
Lobo (135)
Alex (45)
Sergio (90)
Luís Faria (151)
Nando (45)
Bico (45)
Paulo Sérgio (90)
Tozé (39)

Factos... e números

- Marcaram-se 26 golos nesta segunda ronda, pertencendo 17 às equipas visitadas e 9 às visitantes, o que eleva para 51 os golos marcados em duas jornadas.
- As equipas visitantes lograram apenas duas vitórias, contra as sete conseguidas por equipas que jogaram no seu reduto, registando-se apenas um empate no jogo Caldas-Estrela de Portalegre.
- Foram mostrados 30 cartões amarelos (o que eleva para 45 o seu total) e três vermelhos, que passaram a totalizar cinco.
- Foram marcados dois golos de grande penalidade.

Torneio Quadrangular de Futebol em Vagos

Calvão com garra venceu (2-1) Vaguense na final

— NEGE e Ponte de Vagos nos lugares imediatos



A equipa de Calvão, vencedora do torneio.

O Calvão, que continua a apostar fortemente na juventude, foi o justo vencedor do Torneio Quadrangular de Futebol, organizado pelo FC Vaguense, no último fim-de-semana, e que trouxe até Vagos, em despique muito emotivo, as três equipas concelhias e ainda o NEGE.

Na jornada inicial, disputada na noite de 6.ª-feira, o Calvão levaria de vencida o Ponte de Vagos, pela concludente marca de 3-0, enquanto Vaguense e NEGE ficariam pelo nulo, muito embora este encontro não viesse a terminar devido ao intenso nevoeiro que pairava no Municipal. O vencedor seria encontrado pela marcação de grandes penalidades, e aqui o Vaguense lograria vantagem, acabando por vencer por 4-3.

Na tarde de domingo, e perante boa assistência, realizaram-se os encontros NEGE-Ponte de Vagos e Vaguense-Calvão, para apuramento dos 3.º e 4.º lugares e ainda do campeão, respectivamente.

Para a primeira partida, as equipas fizeram alinhar:

NEGE — Barbosa; Ladeiro, Celestino, Costeira e Bóia; Nelso, Hélder e Florêncio; Jorgelino, Carolino e José Alberto.

Suplentes — Armando, Leonel, Nélon, Vergas e Arlindo.

PONTE DE VAGOS — Jorge; Pontes, Mário, João José e Toni; Marito, Zé Henriques e Correia; Bandarra, Gamelas e João Carlos I.

Suplentes — Carola, Afonso, João Carlos II, Nélon e Tavares.

Ao intervalo o NEGE vencia por 2-0.

Dominando do primeiro ao último minuto, o conjunto gafanhense não precisou de se empregar a fundo para conseguir a vitória final. As situações de perigo foram bastantes, tendo o jogo decorrido sem sobresaltos para o NEGE, que teve no meio-campo a sua maior força.

Com uma defesa cautelosa, o Ponte de Vagos

claudicou no ataque, principalmente no período complementar, dando a sensação de que não é capaz de marcar golos.

O resultado final (NEGE, 3 — Ponte de Vagos, 0), espelha, afinal, o que se passou dentro das quatro linhas: um vencedor com mérito, e um vencido a precisar de maior fôlego.

Os tentos foram marcados por Nelso (2) e Jorgelino (g.p.).

CALVÃO, 2 — VAGUENSE, 1

Para este encontro, dirigido pelo trio de Vale de Cambra, Tavares da Silva, Francisco Costa e Costa Ferreira, as equipas fizeram alinhar:

CALVÃO — Israel; Alirio, Jesus (cap.), Serafim e Pascoal (depois Paulo Santos); Paulito, Chico e Eugénio; Carlos Manuel, Carlos Augusto (depois Zé Marques) e Luís.

Suplentes não utilizados: Zé Paulo e Rogério.

VAGUENSE — Keita (ex-Bustos); Arnaldo, Lourenço (cap.), José Luís (ex-FIDEC) e Branco; José Manuel (ex-Pessegueirense), Fernando José (ex-Alba) (depois Mota e Ricardo) e Paulo (ex-Oiã); Malheiro (ex-Beira Vouga), Alexandre e Pedro.

Suplentes não utilizados: Grave e Brandão.

Ao intervalo: 0-0.

Golos de Chico (58 min.), Paulo (60 min.) e Carlos Manuel (88 min.).

Acção disciplinar: cartões amarelos para José Luís, Luís e Arnaldo.

Aguardado com natural expectativa, depois da exibição na jornada inaugural, o encontro entre os velhos «rivals» teve de tudo um pouco: bom futebol, muita virilidade, e até mesmo ânimos exaltados fora das quatro linhas.

A vitória do Calvão, se bem que merecida, não poderá ser rotulada de espectacular. E isto porque, o factor sorte não deixou de estar pelo seu lado, nomeadamente no lance que originou a controversa grande penalidade, em que foi notória a intencionalidade do atleta do Calvão em

provocar uma falta que poderá não ter existido.

É verdade que o futebol desenvolvido pelo Calvão, em particular na segunda metade do encontro, foi de grande gabarito, a proporcionar belas exibições do seu sector ofensivo, onde Carlos Manuel e Luís deram nas vistas. Porém, o meio-campo nem sempre soube produzir como devia, sobrando algumas baldas na defesa, nem sequer sempre bem aproveitadas pelo adversário.

Quanto ao Vaguense, que não terá apresentado em campo o seu «onze» ideal (algumas lesões ainda não sanadas teimam em contrariar o técnico Rui Vitorino), jogou para ganhar. E se o não fez foi porque não soube concretizar algumas oportunidades que teve, nomeadamente na 1.ª parte, quando o pendor atacante lhe pertencia.

Espevitado o jogo aquando da marcação dos golos, não conseguiu o Vaguense a liderança do mesmo, muito embora lhe pertencessem algumas incursões pelos flancos, a criar situações de perigo junto da baliza defendida por Israel.

Enfim, uma vitória que se aceita, se bem que uma e outra equipa ainda tenham muito para dar, ao longo do campeonato.

A arbitragem de Tavares da Silva, excluindo o controverso «penalty», situou-se em bom plano.

VALIOSOS TROFÉUS EM DISPUTA

Estiveram em disputa, no Torneio Quadrangular do Vaguense, valiosos troféus, que no final de cada encontro foram entregues às respectivas equipas.

Da tarefa se encarregaram elementos directivos do clube organizador.

Foram os seguintes os troféus ganhos pelas equipas concorrentes: Ponte de Vagos (último classificado) — Taça «Café Apeada»; NEGE (3.º classificado) — Taça «Café-Restaurante O Castiço»; Vaguense (2.º classificado) — Taça «Pizzaria Marina»; Calvão (1.º classificado) — Taça «Gabinete Estudos e Projectos de Ilhavo».

E. Jacques

CAMPEONATO

NACIONAL

DA II DIVISÃO

— ZONA CENTRO

O. Bairro, 1

— U. Leiria, 0

Difícil mas justo

Jogo no Campo de S. Sebastião, em Oliveira do Bairro.

Arbitro, Miranda Sousa (Porto), auxiliado por Jose Ferreira e Cerejo Moutinho.

OLIVEIRA DO BAIRRO: Luis Almeida; Amorim, Afonso (Nelson, 16 m), Helder e Luis Gonçalves; Orlando, Santos e José António; Rocha, Azevedo (Batista, 63) e Toninho.

UNIÃO DE LEIRIA: Rodrigues; Sérgio, Dias, Orlando e Leonel (Hernani, 46); Faria, Russiano (Nuno Joaquim, 46) e Mendes; Pires, Alvaro e Artur.

Ao intervalo: 1-0

Marcador: Rocha (35m).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Nelson (25m) e Alvaro (63).

No seu regresso ao Campo de S. Sebastião, os pupilos de Sarró tiveram de se aplicar a fundo para vencerem um adversário animoso e que em certos momentos praticou futebol de boa qualidade, principalmente no período complementar.

Na metade inicial, os locais comandaram sempre as operações e contando com um meio-campo versátil e imaginativo, onde se destacava José António, criaram algumas situações de perigo, que, todavia, não foram concretizadas já que o sector recuado contrario evitou «in-extremis» que as suas redes fossem violadas.

Todavia, aos 35 minutos Rocha, pleno de oportunidade, abriu a contagem, emprestando verdade e justiça ao melhor futebol praticado.

No recomeço, os visitantes fizeram duas substituições de uma assentada e tentaram a igualdade que, diga-se em abono da verdade, nunca esteve à beira de ser conseguida, já que a defesa anfitriã actuou muito coesa e cortou cerce todas as situações que pudessem criar problemas insuperáveis. Foi como que um domínio consentido na zona intermediária e o final chegaria com a vitória difícil mas justa da melhor equipa num jogo de alguma mediocridade técnica.

Bom trabalho do trio de arbitragem.

J.M.

Melhores marcadores

João Luís (Acad. Viseu)	4
Mendes (U. Leiria)	3
Fernando (Mirense)	3
Álvaro (E. Portalegre)	2
Sambaro (Mangualde)	2
Rocha (Ol. Bairro)	2
Vitor (U. Coimbra)	2

HALTEROFILISMO

Mundial para soviético

O soviético Yuri Zakharevich sagrou-se campeão da categoria de 110 quilos no Campeonato Mundial de Halterofilismo, que decorre em Ostrava.

Zakharevich totalizou 445 quilos, com 203 no arremesso e 242,5 no arranço.

O levantamento de 203 constitui novo recorde mundial, embora para o total do Campeonato apenas sejam contados 202,5 quilos, pois a contagem faz-se em fracções de 2,5 quilos.

Este foi o quinto recorde mundial batido durante o actual Campeonato.



A equipa vaguense, organizadora do torneio, e classificada em 2.º lugar.

Última página

Assembleia Geral da ONU inicia-se hoje sem secretário

As Nações Unidas reúnem-se hoje em Assembleia Geral sendo a primeira vez em 42 anos que os trabalhos são inaugurados sem a presença do secretário-geral. Javier Perez de Cuellar encontra-se em Bagdade, numa iniciativa da ONU para conseguir a aplicação da resolução do Conselho de Segurança que pede um cessar-fogo imediato entre o Irão e o Iraque.

— Cuellar está em missão no Golfo

A guerra no Golfo Pérsico é um dos casos mais importantes a debater na Assembleia Geral, que reúne representantes dos 159 países membros.

Mas é apenas um dos 147 temas da agenda de trabalhos, que inclui outros assuntos, como o Afeganistão, o «apartheid», o desarmamento, o terrorismo e a Antárctica.

Os trabalhos da Assembleia Geral prolongam-se por 13 semanas.

Entre os intervenientes na Assembleia conta-se o presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan, que discursa pela sexta vez, o secretário norte-americano de Estado, George Shultz, o ministro soviético dos Negócios Estrangeiros Eduard Shevardnadze, o Presidente da Nicarágua, Daniel Ortega, o Presidente iraniano, Ali Khamenei, o Presidente moçambicano, Joaquim Chissano, e o Presidente da Zâmbia, Kenneth Kaunda.

Reagan, que discursa pela sexta vez, o secretário norte-americano de Estado, Eduard Shevardnadze, o Presidente da Nicarágua, Daniel Ortega, o Presidente iraniano, Ali Khamenei, o Presidente moçambicano, Joaquim Chissano, e o Presidente da Zâmbia, Kenneth Kaunda.

Shultz e Shevardnadze discursarão depois de se reunirem em Washington para debater as negociações para o controlo de armamentos, a

decorrer entre delegações das duas superpotências em Genebra.

Se a missão de Perez de Cuellar ao Irão e ao Iraque falhar, os Estados Unidos tencionam apresentar na ONU um pedido de embargo mundial de armas contra o Irão.

O secretário-geral sugeriu no seu relatório anual, divulgado na semana passada, que as Nações Unidas poderiam envolver-se em operações navais de defesa da navegação civil no Golfo Pérsico, acção que não tem precedentes na história da ONU.

Outros temas serão abordados na Assembleia: a Namíbia, a questão palestina, a América Central, a divisão de Chipre, o conflito entre a Líbia e o Chade, o tráfico de drogas, os direitos da mulher e os refugiados.

Nos primeiros sete meses do ano

Défice comercial aumentou mais 50 por cento

O défice comercial português agravou-se nos primeiros sete meses deste ano em 64 por cento em dólares e em 51,8 por cento em escudos, sendo a taxa de cobertura da ordem dos 70,4 por cento — revelou ontem o INE. De Janeiro a Julho, o défice comercial foi de cerca de 315 milhões de contos, mais 51,8 por cento do que em idêntico período de 1986, altura em que estava nos 207,5 milhões de contos.

As importações aumentaram 27 por cento (838 milhões de contos em 86, 1.064,3 milhões de contos este ano), enquanto as exportações aumentaram apenas 18,8 por cento (630,6 milhões de contos em 86 e 749,3 milhões de contos este ano).

Isso fez com que houvesse um decréscimo de 5 pontos na taxa de cobertura: 70,4 por cento este ano contra 75,2 por cento no ano passado.

Medido em dólares, a balança comercial portuguesa registou aumentos nos valores das importações (35,7 por cento), das exportações (26,6 por cento) e do défice (64,0 por cento).

Em termos médios, e comparando com valores observados mensalmente no primeiro semestre, o mês de Julho agravou as importações em 26,2 por cento e as exportações apenas aumentaram mais 3,3 por cento do que a média mensal até então verificada.

Seis países têm nas relações comerciais com Portugal um papel predominante, sendo ao mesmo tempo dos maiores fornecedores e também dos maiores clientes: Alemanha Federal, Espanha, França, Itália, Reino Unido e Estados Unidos.

Os maiores défices são com a Itália, 68,9 milhões de contos, com a Espanha, 59,8 milhões de contos, com a RFA, 40,7 milhões de contos, o Japão, 30,6 milhões de contos e o Egipto, 20,6 milhões de contos.

Os maiores «superávits» são com a Suécia, 14,6 milhões de contos, Reino Unido, 13,0 milhões de contos, Dinamarca, 7,8 milhões de con-

O caso «Rainbow Warrior» ainda aberto

Antigo agente secreto foi preso

As autoridades francesas anunciaram ontem a prisão de um antigo agente secreto, que acusou o Governo de desmantelar uma unidade de espionagem após o escândalo com o navio ecologista «Rainbow Warrior».

O agente, que disse que a unidade foi desfeita, foi preso por revelar informações secretas sobre uma missão de sabotagem, há dois

A Assembleia elegerá um novo presidente, que deverá ser Peter Florin, vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da República Democrática Alemã e candidato do bloco oriental. A presidência é rotativa entre as diversas regiões político-geográficas do mundo.

Os participantes elegerão também os presidentes de sete comissões de trabalho, que apresentam propostas a ratificar pela Assembleia. Os Estados Unidos têm criticado a nomeação da Líbia para presidir à Comissão dos Assuntos Legais e Terrorismo.

Outro tema importante é o da própria organização: a sua crise financeira e medidas de austeridade. Os Estados Unidos, principal suporte financeiro da ONU com um quarto do orçamento global, retiveram cerca de 356 milhões de dólares (51,6 milhões de contos) incluindo 209 milhões de dólares para 1987 (30,3 milhões de contos) e 147 milhões de dólares em anos anteriores (21,3 milhões de contos).

tos, Finlândia, 6,9 milhões de contos, Angola, 5,4 milhões de contos e Países Baixos, 5,4 milhões de contos.

Continua a ser com a Comunidade Económica Europeia que o País faz o maior número de trocas, tendo nos primeiros sete meses sido importadas mercadorias no valor de 686,3 milhões de contos (64,5 por cento do total), e mais 42,5 por cento do que no ano passado, tendo-se exportado para a CEE 533,2 milhões de contos (71,2 por cento do total), mais 25,4 por cento do que em 1986.

Por produtos, as principais importações (cerca de 67,7 por cento do total) foram:

	Valor (M.C.)	Evolução (87/86)
Peixes, crustáceos e moluscos	31,7	+ 61,2
Produtos hortícolas	15,2	+ 121,6
Cereais	17,4	- 35,1
Sementes e frutos, oleaginosos	32,2	+ 52,1
Combustíveis e óleos, minerais	122,0	- 14,3
Materiais plásticos artificiais	29,8	+ 36,9
Pele e couros	23,1	+ 29,1
Papel e suas obras	20,2	+ 41,4
Algodão	37,5	+ 28,4
Têxteis sintéticos e artif.	33,8	+ 28,2
Ferro, fundido e macio, e aço	45,0	+ 23,6
Alumínio	11,6	+ 30,4
Máquinas, aparelhos e m. eléct.	141,1	+ 47,5
Veículos de estrada	127,0	+ 62,2
Instrumentos de óptica, foto	32,6	+ 32,2

Ainda por produtos, as principais exportações (cerca de 71,4 por cento das vendas), foram:

	Valor (M.C.)	Evolução (87/86)
Preparados de carne e peixe	5,7	- 11,5
Bebidas	23,8	+ 13,8
Combustíveis e óleos, minerais	11,9	- 44,9
Produtos químicos orgânicos	11,1	- 20,7
Materiais plásticos artificiais	13,7	+ 31,6
Madeira e suas obras	27,7	+ 26,1
Cortiça e suas obras	28,8	+ 27,3
Pasta para o fabrico de papel	42,8	+ 57,2
Malha e vestuário de tecido	173,1	+ 36,2
Calçado	63,6	+ 32,3
Ferro, fundido e macio, aço	15,2	- 19,6
Máquinas, aparelhos e m. eléct.	83,7	+ 19,0
Veículos de estrada	34,3	+ 67,6

PELO MUNDO

DEMITIU-SE A SECRETÁRIA DOS TRANSPORTES DOS EUA

A secretária norte-americana dos Transportes, Elizabeth Dole, decidiu demitir-se do seu cargo — noticiou domingo a cadeia de televisão CBS. Elizabeth Dole, mulher do senador Robert Dole, um dos candidatos à nomeação pelo Partido Republicano às eleições presidenciais, confirmou, domingo à noite, a um jornalista da CBS que a sua demissão entrará em vigor a partir de 1 de Outubro. O jornal «New York Times» tinha afirmado, domingo, que a senhora Dole estava indecisa quanto a demitir-se para ajudar o marido na campanha presidencial. «É uma decisão dura, muito dura, porque gosto muito das minhas funções — este cargo é um extraordinário desafio» — disse.

CENTRAL NUCLEAR EM MARROCOS NO ANO 2003

Marrocos vai ter a sua primeira central nuclear a partir de 2003 — anunciou o semanário marroquino «La Vie Économique», que se publica em Casablanca. A construção da central insere-se no programa electro-nuclear e tem em vista poupar energia utilizando alguns recursos mineiros de Marrocos. O jornal adianta que a central será construída entre Safi e Essaquia, junto à costa atlântica, utilizando o urânio extraído dos fosfatos, cuja produção é estimada em nove milhões de toneladas.

ESTÁTUA DE JOHN LENNON VAI SER ERGUIDA EM LIVERPOOL

A cidade inglesa onde nasceram «Os Beatles» aceitou a oferta de um homem de negócios norte-americano para a encomenda de uma estátua de bronze de John Lennon, que custará sete milhões de dólares (quase um milhão de contos). A obra, que terá 4,6 metros de altura, será esculpida pelo artista Brett Livingstone-Strong e estará pronta dentro de quatro anos, anunciaram funcionários da municipalidade de Liverpool. Porta-vozes do homem de negócios de Los Angeles Richard Saxyd recusaram-se a falar sobre as razões que o levavam a oferecer a estátua a Liverpool. A cidade ainda terá de decidir onde a vai colocar. Lennon foi assassinado em Dezembro de 1980 por um homem armado, à saída da sua residência de Nova Iorque.

MORREU O REALIZADOR MERVYN LEROY

O produtor e realizador cinematográfico norte-americano Mervyn Leroy morreu domingo em Beverly Hills (Hollywood), informou a mulher. Leroy contava 86 anos de idade. Nos seus 40 anos de vida dedicada ao cinema, Leroy dirigiu cerca de 75 películas entre as quais se destacam «Gypsy» e «Quo Vadis». Em 1945 obteve um «Oscar» pelo seu filme «The House I Live In», com Frank Sinatra. Leroy nasceu em 15 de Outubro de 1900 em São Francisco.

FIM-DE-SEMANA VIOLENTO NO RIO DE JANEIRO: 47 ASSASSÍNIOS

Com 47 assassínios registados em menos de 72 horas, a cidade brasileira do Rio de Janeiro viveu o fim-de-semana mais violento dos últimos tempos. Só no domingo foram encontrados 14 cadáveres e a polícia responsabiliza o crime organizado pelos assassínios. O novo chefe da polícia do Rio de Janeiro, Hélio Saboya, disse que a Lei não era respeitada na cidade. Um dos cadáveres tinha colado um letreiro que dizia: «Cordiais boas-vindas grande Saboya». Saboya tomou posse na semana passada. O governador do Rio de Janeiro, Moreira Franco, disse domingo que a onda de violência é fomentada pelos traficantes de droga. A cidade do Rio de Janeiro tem actualmente cerca de nove milhões de habitantes.

MANIFESTAÇÃO NA CIDADE DO PANAMÁ: UM MORTO E DEZ FERIDOS

Um morto e 10 feridos foi o saldo dos distúrbios ocorridos domingo no Bairro San Miguelito, quando grupos paramilitares abriram fogo sobre uma concentração de opositores ao Governo. Entre os feridos há dois em estado grave, informaram as autoridades hospitalares. A concentração foi dispersa por civis armados que fizeram disparos para o ar originando a fuga descontrolada dos manifestantes.

DIÁRIO DE AVEIRO

Dólar está a recuperar

O dólar subiu ontem nos mercados europeu e japonês recuperando significativamente de uma breve mas acentuada quebra na sexta-feira provocada pelo anúncio do défice comercial norte-americano em Julho.

Os preços do ouro registaram descidas nas principais praças, designadamente nas de Londres, Zurique e Hong Kong.

A moeda norte-americana perdeu valor na Europa e nos Estados Unidos quando foi anunciado, sexta-feira, que o défice comercial dos EUA aumentou para 16.700 milhões de dólares em Julho contra 15.700 milhões em Junho.

Mas a descida do dólar durou apenas cerca de uma hora, porque depois a divisa norte-americana começou a recuperar em Nova Iorque, e essa tendência chegou também à Europa e Japão.

Operadores disseram que a recuperação do dólar começou quando os mercados compreenderam que o aumento do défice reflecte mudanças sazonais, como importações de petróleo, e não uma debilidade da economia dos EUA.

Assim, o dólar subiu em relação a todas as outras moedas em comparação com os valores de sexta-feira, cotando-se, nomeadamente, a 1,8142 marcos alemães (1,7927) e 6,0555 francos franceses (6,0025).

Em Londres, a libra esterlina cotou-se a 1,6407 dólares contra 1,6550 na sexta-feira.

Em Lisboa, o dólar subiu 0,45 por cento, ao cotar-se no «fixing» do Banco de Portugal a 143,012 escudos (compra) contra 142,369 na sexta-feira.

Quando ao ouro, as cinco principais casas de Londres fixaram um preço recomendado de 456,60 dólares a onça «troy» contra 458,00 na sexta-feira.

O metal amarelo quebrou também em Zurique e em Hong Kong ao cotar-se, respectivamente, a 457,00 dólares (458,50) e a 457,10 dólares (458,00).

Em Lisboa, a grama de ouro fino desceu 6,00 escudos ao cotar-se no «fixing» do Banco de Portugal a 2.123,30 escudos (compra) contra 2.189,30 escudos.